

BM&FBOVESPA

A Nova Bolsa



**MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS
DA CÂMARA DE COMPENSAÇÃO E LIQUIDAÇÃO
DA BM&FBOVESPA**

Janeiro 2016

ÍNDICE

REGISTRO DE VERSÕES	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. Meios oficiais de comunicação entre a câmara e seus participantes	7
2. CONTAS E VÍNCULOS	9
2.1. Contas	9
2.1.1. <i>Tipos de contas</i>	9
2.1.2. <i>Situação das contas</i>	10
2.2. Vínculos entre contas	12
2.2.1. <i>Tipos de vínculos</i>	12
2.2.2. <i>Situação dos vínculos</i>	15
3. CAPTURA, ALOCAÇÃO E REPASSE	16
3.1. Captura de operações	16
3.1.1 <i>Ambiente de registro</i>	16
3.1.2 <i>Ambiente de negociação</i>	17
3.1.3 <i>Validações na captura de operações</i>	17
3.1.4 <i>Operações canceladas no ambiente de negociação e ambiente de registro</i> ..	18
3.2. Alocação de operações	20
3.2.1. <i>Procedimentos relativos à alocação de operações</i>	20
3.2.2. <i>Cancelamento de alocação de operações</i>	22
3.2.3. <i>Alteração de alocação de operações</i>	23
3.2.4. <i>Procedimentos adotados para operações alocadas em contas transitórias no encerramento do prazo-limite de alocação</i>	24
3.2.5. <i>Procedimentos adotados para operações alocadas em conta erro no encerramento do prazo-limite de alocação</i>	25

3.2.6.	<i>Grade de horários para alocação de comitentes</i>	25
3.3.	Repasses de operações.....	27
3.3.1.	<i>Tipos de repasse</i>	28
3.3.2.	<i>Procedimentos de repasse</i>	29
3.3.3.	<i>Grade de horários para repasse e confirmação ou rejeição de repasse</i>	30
3.3.4.	<i>Repasses e rejeição de repasse fora do horário</i>	32
3.3.5.	<i>Vedações</i>	33
4.	CONTROLE DE POSIÇÕES	34
4.1.	Consulta de posição.....	36
4.1.1.	<i>Informações gerais</i>	36
4.1.2.	<i>Consulta de operações estruturadas</i>	37
4.1.3.	<i>Horários-limite para consulta de posição</i>	38
4.2.	Exercício de opções listadas	39
4.2.1.	<i>Bloqueio de exercício</i>	41
4.3.	Transferência de posições	42
4.3.1.	<i>Procedimentos de transferência de posições</i>	42
4.3.2.	<i>Cancelamento de transferência de posições</i>	46
4.3.3.	<i>Horários-limite para transferência de posições</i>	47
4.4.	Cessão de titularidade de contrato de swap	47
4.4.1.	<i>Procedimentos relativos à cessão de titularidade de contrato de swap</i>	47
4.4.2.	<i>Cancelamento de cessão de titularidade de contrato de swap</i>	49
4.4.3.	<i>Horário-limite para a cessão de titularidade</i>	49
5.	COMPENSAÇÃO E LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO MULTILATERAL.....	50
5.1.	Procedimentos de compensação.....	50
5.1.1.	<i>Apuração do saldo líquido multilateral em moeda nacional</i>	51

5.1.1.1.	Saldo líquido multilateral do comitente	51
5.1.1.2.	Saldo líquido multilateral do participante de negociação pleno e participante de liquidação.....	52
5.1.1.3.	Saldo líquido multilateral dos membros de compensação.....	53
5.1.1.4.	Valor de liquidação atribuído ao liquidante	54
5.1.2.	Apuração do saldo líquido multilateral em ativos custodiados na central depositária da BM&FBOVESPA.....	54
5.2.	Procedimentos de liquidação	55
5.2.1.	Liquidação dos membros de compensação.....	56
5.2.2.	Liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL).....	59
5.2.2.1.	Habilitação à liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL).....	59
5.2.2.2.	Responsabilidades na liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)	61
5.2.2.3.	Procedimentos de liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL) ...	61
5.2.3.	Liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687.....	62
5.2.3.1.	Processo de liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687	62
5.2.4.	Liquidação por entrega.....	64
5.2.4.1.	Liquidação por entrega de derivativos referenciados em commodities agropecuárias.....	65
5.2.4.1.1.	Indicação de terceiros para recebimento e para entrega de mercadorias	65
5.2.4.1.2.	Processo de liquidação por entrega de derivativos referenciados em commodities agropecuárias	67
5.2.4.2.	Liquidação por entrega de contratos referenciados em ouro ativo financeiro .	70
5.2.4.2.1.	Autorização de entrega ou recebimento de ouro ativo financeiro	71
5.2.4.2.2.	Processo de liquidação por entrega de contratos referenciados em ouro ativo financeiro	72
5.2.4.2.3.	Mecanismo de restrição	74
6.	FALHAS NO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES	76
7.	CUSTOS E ENCARGOS	77

7.1. Divulgação dos resultados de custos e encargos	77
8. CONDIÇÕES DE EMERGÊNCIA.....	78
8.1. Condições de emergência	78

REGISTRO DE VERSÕES

Capítulo	Versão	Data
1. INTRODUÇÃO	01	18/08/2014
2. CONTAS e VÍNCULOS	01	18/08/2014
3. CAPTURA, ALOCAÇÃO E REPASSE	02	15/01/2016
4. CONTROLE DE POSIÇÕES	01	18/08/2014
5. COMPENSAÇÃO E LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO MULTILATERAL	01	18/08/2014
6. FALHAS NO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES	01	18/08/2014
7. CUSTOS E ENCARGOS	02	15/01/2016
8. CONDIÇÕES DE EMERGÊNCIA	01	18/08/2014

1. INTRODUÇÃO

Estão descritos neste manual de procedimentos operacionais os processos e procedimentos relacionados às atividades realizadas pela **câmara** e por seus **participantes**, em relação a **derivativos** financeiros e de *commodities*, opções flexíveis, swaps, e **operações** com ouro ativo financeiro.

Este manual de procedimentos operacionais da **câmara** é organizado em itens e o complementam:

- o manual de administração de risco da **câmara**;
- o regulamento e o manual de acesso da BM&FBOVESPA;
- os ofícios circulares, comunicados externos, especificações de contratos e outros normativos editados pela BM&FBOVESPA; e
- o catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

Aos termos em negrito, em suas formas no singular e no plural, e às siglas utilizadas neste manual de procedimentos operacionais, aplicam-se as definições e significados constantes do glossário da BM&FBOVESPA de termos, siglas e fórmulas, o qual é um documento independente dos demais normativos da BM&FBOVESPA. Os termos usuais do mercado financeiro e de capitais, os de natureza jurídica, econômica e contábil, e os termos técnicos de qualquer outra natureza empregados neste manual de procedimentos operacionais e não constantes do glossário da BM&FBOVESPA de termos, siglas e fórmulas têm os significados geralmente aceitos no Brasil.

1.1. Meios oficiais de comunicação entre a câmara e seus participantes

Os meios oficiais de comunicação entre a **câmara** e seus **participantes** classificam-se como normativos, comunicações operacionais e informativos.

Normativos são os documentos editados pela BM&FBOVESPA que contem princípios, regras e procedimentos relativos a suas atividades, decorrentes de deliberações internas da BM&FBOVESPA, especialmente: regulamento da **câmara** de

compensação e **liquidação** da BM&FBOVESPA, manual de procedimentos operacionais da **câmara** de **compensação** e **liquidação** da BM&FBOVESPA e manual de administração de risco da **câmara** de **compensação** e **liquidação** da BM&FBOVESPA. A BM&FBOVESPA divulga os atos normativos por meio de Ofício Circular e as demais informações por meio de Comunicado, ambos publicados em meio físico e eletrônico. Os Ofícios Circulares tem por objetivo divulgar decisões ou normas internas que devem ser observadas e cumpridas pelos **participantes** da BM&FBOVESPA. Os Comunicados Externos são utilizados para informar ao mercado os fatos, atos ou providências da BM&FBOVESPA, destinando-se aos **participantes** em geral ou a categorias de **participantes**. Apesar de sua função informativa, os Comunicados Externos são, para fins deste manual de procedimentos operacionais, caracterizados dentre os meios normativos.

Comunicações operacionais são as comunicações transmitidas por meio de cartas, ligações telefônicas, mensagens da rede mundial de computadores, de redes privadas de computadores, de correios eletrônicos, de sistemas de mensageria e outros. Quando aplicável, este manual de procedimentos operacionais explicita, por processo, os meios por intermédio dos quais as comunicações operacionais são realizadas.

Informativos são as comunicações de divulgação de informações de interesse público, pertinentes às **operações** realizadas no âmbito da **câmara**. São informativos o Boletim Diário da BM&FBOVESPA e as informações disponíveis no *website* da BM&FBOVESPA (www.bmfbovespa.com.br).

2. CONTAS E VÍNCULOS

Para a operacionalização dos processos relacionados à pós-negociação da BM&FBOVESPA, como, por exemplo, a **alocação** e o **repasse de operações**, a **câmara** mantém estrutura de **contas** e **vínculos** que deve ser observada pelos **participantes** para a realização de suas atividades.

Os procedimentos relativos ao **cadastro** e à manutenção de **contas** e **vínculos** estão descritos em documento específico da área responsável por **cadastro** na BM&FBOVESPA.

2.1. Contas

2.1.1. Tipos de contas

As **contas** da **câmara** da BM&FBOVESPA, para o **mercado de derivativos** financeiros e de *commodities*, são divididas em definitivas e transitórias:

I. Definitivas

1. **normal**: **conta** de **carteira** própria dos **participantes** ou de seus **comitentes**;
2. **erro**: **conta** automaticamente criada pela **câmara**, para os **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação**, que recebe **operações** não alocadas para **comitentes** na forma e no prazo estabelecidos pela **câmara**, em decorrência de erro operacional. As **operações** de compra e venda de um mesmo **ativo** alocadas para a **conta erro** não são compensadas para fins de **liquidação**. As **operações** de compra e venda do mesmo **derivativo** são compensadas para fins de **liquidação**; e
3. **erro operacional**: **conta** automaticamente criada pela **câmara** e utilizada pelos **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** para realocação de **operações** por motivo de erro operacional. As **operações** de compra e venda de um mesmo **ativo ou derivativo**,

alocadas para a **conta erro operacional**, são compensadas para fins de **liquidação**.

II. Transitórias

1. **brokerage**: **conta** transitória utilizada para possibilitar o **vínculo** de **repasse** entre dois **participantes de negociação plenos** ou entre um **participante de negociação pleno** e um **participante de liquidação** sem a necessidade de identificar o **comitente** final no **participante-origem**. Neste caso, o **vínculo** de **repasse** é estabelecido entre a **conta brokerage** sob o **participante-origem** e a **conta brokerage** sob o **participante-destino**, ambas de titularidade do **participante-destino** do **repasse**;
2. **captura**: **conta** transitória automaticamente criada pela **câmara** de titularidade do **participante de negociação pleno**, utilizada para recebimento de **operações** que não tenham uma **conta** atribuída no **ambiente de negociação**; e
3. **máster**: **conta** transitória, agrupadora de **contas** de **comitentes** que possuem **vínculo** específico entre si, como o de gestão comum ou o de representação pelo mesmo intermediário internacional, registradas sob o mesmo **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação**.

2.1.2. Situação das contas

As **contas** podem assumir diferentes situações, conforme demonstrado a seguir, as quais afetam as movimentações que podem ser realizadas nestas **contas**.

As possíveis situações para **contas** são:

1. **ativa**: a **conta** está apta a receber **alocações**, **posições** e/ou movimentações;

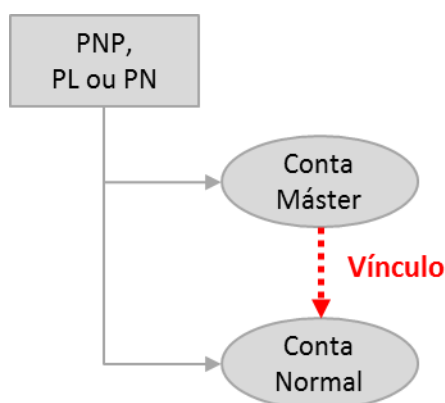
2. suspensa parcial: a **conta** está habilitada apenas para a redução de **posições** na **câmara**;
3. suspensa: situação temporária que não permite nenhum tipo de movimentação na **conta**;
4. em inativação: situação transitória no processo de inativação, na qual o sistema verifica a existência de **posição**. Caso não exista **posição**, o sistema efetiva a inativação. Caso contrário, a situação da **conta** retorna para a situação anterior; e
5. inativa: **conta** desativada e, conseqüentemente, inabilitada para receber **alocação, posição** ou realizar qualquer tipo de movimentação.

2.2. Vínculos entre contas

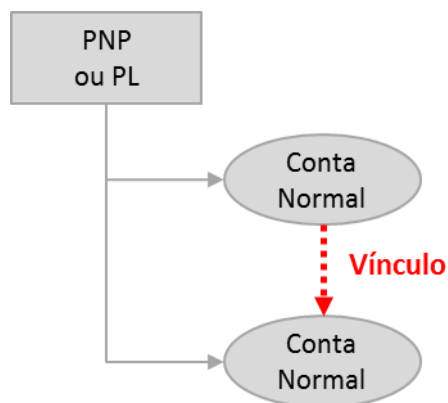
2.2.1. Tipos de vínculos

A fim de viabilizar os processos operacionais de pós-negociação e o reconhecimento das relações comerciais entre os **participantes** e seus **comitentes**, as **contas** na **câmara** podem possuir **vínculos** entre si. Cada tipo de **vínculo** tem uma finalidade específica e pode ser atribuído às **contas**, pelos **participantes** que mantêm relacionamento com **comitentes**, no momento da sua abertura ou posteriormente. Os tipos de **vínculos** são:

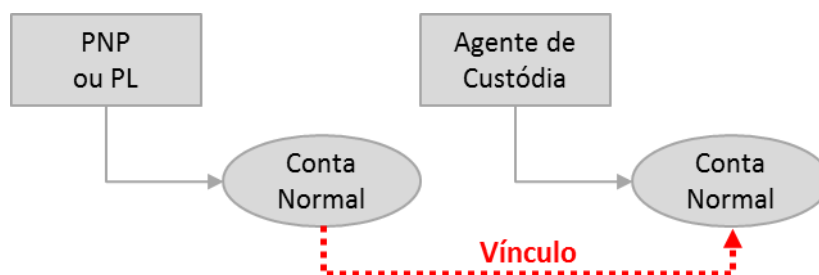
1. máster: vincula uma **conta máster** a **contas normais**, cujos **comitentes** possuam gestão comum ou representação por um mesmo intermediário internacional. Este **vínculo** garante, no processo de **alocação**, que uma **operação** originalmente alocada para uma **conta máster** seja distribuída somente para **contas** a ela vinculadas;



2. consolidação de margem: objetiva a centralização da chamada de **margem** (exigência de prestação de **garantias**), das **operações** realizadas pelo titular, em uma única **conta** do **comitente**. Vincula uma **conta normal** cadastrada sob um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** a uma outra **conta normal**, de mesma titularidade, cadastrada sob o mesmo **participante**;

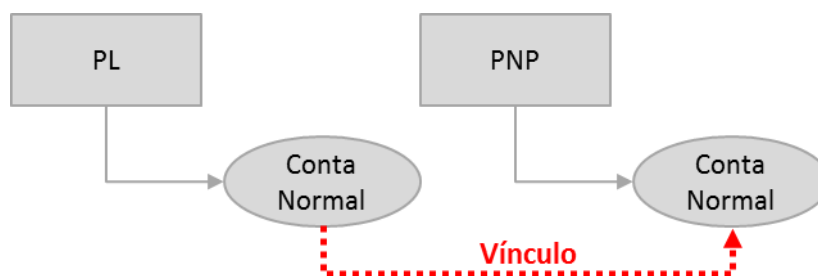


3. custodiante opcional: para o mercado à vista ou de **liquidação** futura em que seja prevista a **entrega** de ouro ativo financeiro, este **vínculo** possibilita o direcionamento automático do **ativo** no processo de **liquidação** das **operações**. Vincula uma **conta** de tipo normal cadastrada sob um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** a uma **conta** de tipo normal, de mesma titularidade, cadastrada sob um **agente de custódia**;

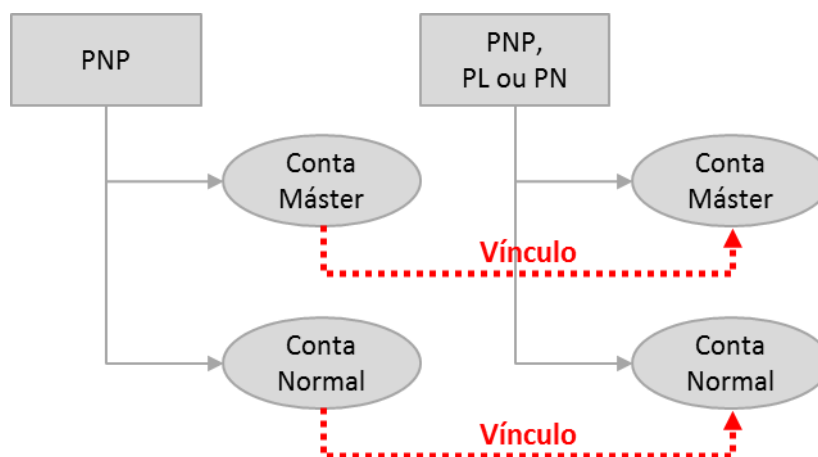


4. exercício de opções: **vínculo** necessário para possibilitar o exercício de opções cujas **posições** estejam registradas em **conta** sob o **participante de liquidação**. Este **vínculo** é estabelecido entre uma **conta normal** ou **conta erro** sob o **participante de liquidação** e uma **conta normal**, de mesma titularidade, no **participante de negociação pleno** onde ocorrerá o exercício nos casos de exercício automático ou exercício de **posição** lançadora. A **conta** sob o **participante de negociação pleno** pode ter **vínculo** por **conta** e ordem com a **conta** no **participante de liquidação**. **Contas** que tenham **vínculo** de exercício de opções devem ter, obrigatoriamente, **vínculo** de **repasse**. O **vínculo** de exercício de opções somente pode ser inativado se não houver **posição** de opções na **conta** sob o **participante de liquidação**.

A **conta erro** sob o **participante de liquidação** deve ter, obrigatoriamente, **vínculo** de exercício de opções.



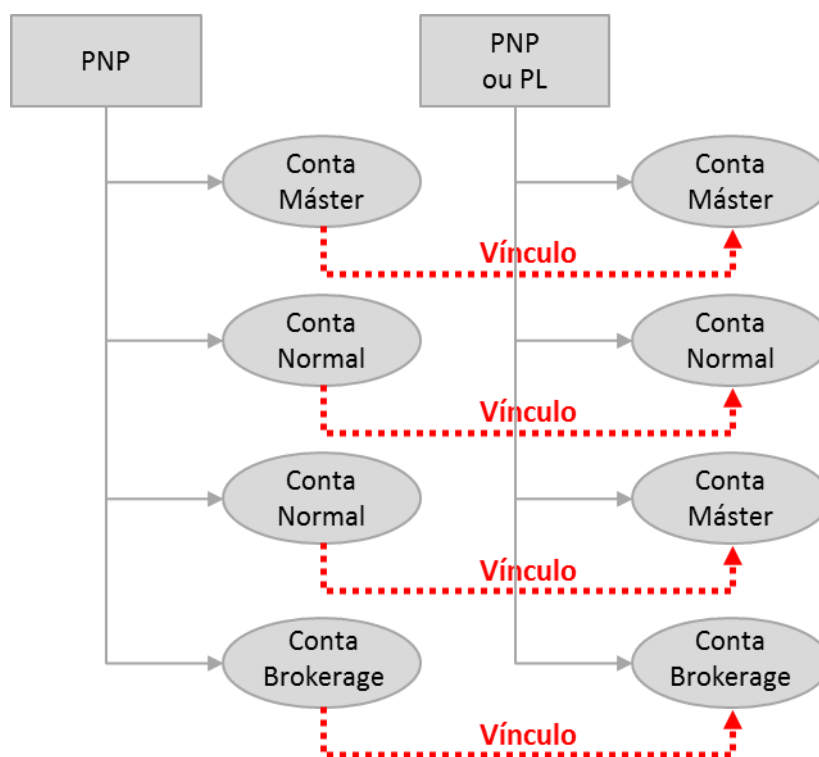
5. por conta e ordem: **vínculo** realizado entre uma **conta normal** ou **conta máster** em um **participante de negociação pleno, participante de liquidação** ou **participante de negociação** e uma **conta** do mesmo tipo, normal ou máster, conforme o caso, de mesma titularidade sob o **participante de negociação pleno** que executará a ordem, sem a identificação do **comitente**. Os **participantes de negociação plenos, participantes de liquidação** e **participantes de negociação** que recebem a ordem do **comitente** são responsáveis pelo **cadastro** dos **comitentes** perante a BM&FBOVESPA; e



6. repasse: **vínculo** entre **conta** registrada sob um **participante de negociação pleno** e **conta** de mesma titularidade registrada sob outro **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**. **Vínculos de repasse** podem ser estabelecidos entre duas **contas brokerage**, duas **contas normais**, duas **contas másteres** ou entre uma **conta normal** e uma **conta máster**.

O **vínculo de repasse** estabelecido entre duas **contas normais**, duas **contas másteres** ou entre uma **conta normal** e uma **conta máster** permite que o titular da **conta máster** ou da **conta normal** execute ordens por intermédio de um **participante** e liquide sob outro.

O **vínculo de repasse** entre duas **contas brokerage** permite que um **participante** execute ordens, por ele recebidas, por meio de outros **participantes** e carregue as **posições** oriundas destas ordens.



2.2.2. Situação dos vínculos

Os **vínculos** podem assumir diferentes situações, conforme a seguir:

1. ativo;
2. inativo; e
3. em aprovação, para os **vínculos de conta máster** no caso em que exista necessidade de aprovação pela **câmara**.

3. CAPTURA, ALOCAÇÃO E REPASSE

Este item descreve os procedimentos de **captura, alocação e repasse** de **operações**, abrangendo as **operações** realizadas em **ambiente de negociação** e em **ambiente de registro** e que são liquidadas pela **câmara**.

3.1. Captura de operações

Observadas as regras e as características operacionais de cada **ambiente de negociação** e **ambiente de registro** administrados pela BM&FBOVESPA, são capturadas pela **câmara** as **operações** realizadas/registradas em conformidade com as práticas, as regras e os limites de negociação e de **registro** estabelecidos pela BM&FBOVESPA para cada um desses ambientes.

3.1.1 Ambiente de registro

As modalidades das **operações** registradas nos **ambientes de registro** administrados pela BM&FBOVESPA são:

1. com garantia total: a **câmara** atua como **contraparte central** das duas partes da **operação**. Esta modalidade contempla contratos de swap, opção flexível e termo;
2. com garantia parcial: a **câmara** atua como **contraparte central** apenas de uma das partes da **operação**. Esta modalidade contempla contratos de swap; e
3. sem garantia: a **câmara** não atua como **contraparte central** de nenhuma parte da **operação**. Trata-se da confirmação de **registro** e não envolve responsabilidades ou obrigações de **liquidação** para a **câmara**, ou seja, a **liquidação** ocorre entre as partes. Esta modalidade contempla contratos de swap, opção flexível e a termo.

3.1.2 Ambiente de negociação

A única modalidade aceita para o **ambiente de negociação** é com **garantia** total, na qual a **câmara** atua como **contraparte central** das duas partes da **operação**.

Esta modalidade contempla contratos de **derivativos** financeiros e de *commodities* (futuro, opção e termo) e **operações** à vista de ouro ativo financeiro.

3.1.3 Validações na captura de operações

Dentre os requisitos a serem verificados no processo de **captura**, consideram-se:

1. a situação e a **habilitação** dos **participantes** envolvidos na **operação**;
2. a data e o horário da **operação**;
3. o instrumento objeto da **operação**; e
4. o tipo de **conta** informada pelo **participante de negociação pleno**, que deve atender os seguintes critérios:
 - i. estar devidamente cadastrada nos sistemas de **cadastros** da BM&FBOVESPA e não ter a situação inativa ou suspensa;
 - ii. estar na situação suspensa parcialmente, desde que a **operação** não esteja aumentando a **posição** mantida nesta **conta** perante a **câmara**;
 - iii. o instrumento objeto da **operação** deve ser compatível com os mercados habilitados na **conta**;
 - iv. nas **operações** oriundas de sessão automatizada, a **conta** indicada deve ser do tipo normal ou máster;

- v. no caso da **conta** indicada ser origem de um **vínculo** de **repasse**, a **conta** destino deve atender aos mesmos critérios observados nos itens anteriores; e
- vi. no caso de **operações** no mercado de opções, com **repasse** para **participante de liquidação em conta normal**, a **conta** destino deve ter **vínculo** de exercício de opções habilitado.

Na inobservância dos itens anteriores, a **operação** é alocada automaticamente para a **conta erro** do **participante de negociação pleno**.

Caso não seja informada quando do preenchimento da oferta nenhuma **conta** no **ambiente de negociação**, a **operação** é alocada automaticamente para a **conta captura** do **participante de negociação pleno**.

As **operações** que atenderem aos requisitos estabelecidos terão seus detalhes informados aos **participantes de negociação plenos**, por meio de:

1. tela do sistema da **câmara**;
2. mensagens eletrônicas conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA; e
3. arquivo eletrônico no final do dia.

O **participante de negociação pleno** pode ainda solicitar arquivo com os detalhes das **operações** capturadas, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

3.1.4 Operações canceladas no ambiente de negociação e ambiente de registro

Para uma **operação** cancelada no **ambiente de negociação** ou no **ambiente de registro**, nas situações previstas nos regulamentos de **operações** e de **registro** da BM&FBOVESPA, a **câmara** envia aos **participantes de negociação plenos**, comprador e vendedor, a informação da **operação** cancelada.

Caso a **operação** tenha sido alocada ou repassada, as **alocações** e os **repasses** relacionados a esta **operação** são automaticamente cancelados e todos os **participantes** envolvidos são informados.

A **câmara** informará o cancelamento das **operações** aos **participantes** envolvidos por meio de:

1. tela do sistema da **câmara** destinado à **alocação** de **operações**; e
2. mensagens eletrônicas enviadas aos **participantes** envolvidos conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

3.2. Alocação de operações

A **alocação** é o procedimento por meio do qual se identifica o **comitente** da **operação**, mediante inserção de sua **conta**, bem como de informações necessárias para a **liquidação**, quando aplicável, tais como (i) o direcionamento da **entrega** de **ativos**, a subconta de depósito e (ii) a quantidade de **derivativos** negociados pelo **comitente**.

A critério do **participante de negociação pleno**, a **conta** pode ser informada no **ambiente de negociação**.

3.2.1. Procedimentos relativos à alocação de operações

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação**, este último quando receptor de **repasse**, são os **participantes** responsáveis pelo processo de **alocação** perante a **câmara**.

O processo de **alocação** é realizado **operação a operação**, de maneira incremental, e é composto por duas etapas:

1. fornecimento de informações à **câmara**, com destaque para:
 - i. a **conta** de titularidade do **comitente**, previamente cadastrada na **câmara** pelo **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** ou **participante de negociação**, observado que:
 - a. Uma **conta** no **participante de liquidação**, sem **vínculo** de exercício de opções, não pode receber **alocação** de **operação** de opção; e
 - b. A **conta** alocada deve estar habilitada para o segmento, mercado e **ativo/mercadoria** do instrumento objeto da **operação**.

- ii. demais informações para **liquidação**, quando necessárias, como direcionamento de **entrega de ativos** em outro **agente de custódia** e subconta de custódia.
 - a. Direcionamento de **entrega de ativos**. Na **alocação de operações** à vista, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** deve indicar a **conta** do **comitente** sob sua responsabilidade, podendo, ainda, indicar uma **conta** do mesmo **comitente** em outro **agente de custódia**, para a **entrega** (ou recebimento) de **ativos**. O direcionamento pode ser realizado de duas maneiras: (i) na **alocação de operações**; ou (ii) por meio de indicação de **conta** no **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** com **vínculo** (custodiante opcional) pré-estabelecido no **cadastro**.
 - iii. quantidade de cada **alocação** realizada.
2. confirmação da **alocação**. Realizada a primeira etapa do processo de **alocação**, por meio do fornecimento de informações pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, a **câmara** confirma aos **participantes** envolvidos a efetivação do processo de **alocação** ou a ocorrência de erros.

Operações alocadas em **contas** consideradas transitórias (**conta brokerage**, **conta captura** e **conta máster**) ou na **conta erro** admitem nova inclusão de **conta**, sem a necessidade prévia de cancelamento de **alocação**.

No caso de **conta máster**, são observadas as regras de inclusão somente de **contas** vinculadas à **conta máster** previamente indicada.

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, este último quando recebedor de **repasse**, pode realizar a **alocação** utilizando-se de um dos seguintes meios:

1. acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação**; e

2. envio de mensagens eletrônicas ou arquivos à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

3.2.2. Cancelamento de alocação de operações

O cancelamento de **alocação** de uma **operação** é o processo pelo qual o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** solicita à **câmara** a exclusão do **comitente** anteriormente alocado para aquela **operação**.

Após o cancelamento da **alocação** pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, a **câmara** aloca a **operação**, automaticamente, para a **conta erro** do **participante** requisitante do cancelamento, salvo no caso de cancelamento de **alocação** de uma **conta** vinculada a uma **conta máster**, sendo a **operação** alocada, neste caso, para a **conta máster** previamente indicada.

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, este último quando receptor de **repasse**, pode realizar o cancelamento da **alocação** utilizando-se de um dos seguintes meios:

1. acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação**; e
2. envio de mensagens eletrônicas ou arquivos à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

Os prazos para cancelamento de **alocação** seguem a grade de horários estabelecida no item 3.2.6.

A solicitação de cancelamento de **alocação** está sujeita à análise e autorização da **câmara**, que contempla a verificação de critérios de risco das **operações** e **posições**, conforme descrito no manual de administração de risco da **câmara**.

3.2.3. Alteração de alocação de operações

Os procedimentos operacionais para solicitação de alteração de **alocação** compreendem o cancelamento da **alocação** realizada anteriormente e o pedido de inclusão de nova **alocação**, conforme segue:

1. cancelamento de **alocação**. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** realiza a exclusão da **conta** alocada conforme processo mencionado no item 3.2.2; e
2. **alocação** de nova **conta**. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** realiza a **alocação** de nova **conta**.

Para **operações** oriundas de sessões automatizadas, alterações de **contas** somente são permitidas entre **contas** de mesma titularidade, para **conta erro** ou para **conta erro operacional**.

Em qualquer hipótese, alterações de **alocação** envolvendo **conta** de diferentes **comitentes** somente são admitidas em virtude de erro operacional. Essas alterações devem ser justificadas pelo **participante de negociação pleno** ou pelo **participante de liquidação**, independentemente da grade de horários de **alocação** de **comitentes**. Excepcionalmente, não precisam ser justificadas apenas as alterações de **alocação** entre **comitentes** vinculados a uma mesma **conta máster**.

A justificativa da alteração de **alocação** deverá ser realizada no processo de inclusão da nova **conta**.

A solicitação de alteração de **alocação** pode ser realizada por meio dos mesmos mecanismos utilizados em situação de **alocação** regular, ou seja, acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação** ou envio de mensagens eletrônicas ou arquivos à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

No caso de uma solicitação fora da grade horária, conforme estabelecido no item 3.2.6, a própria solicitação de alteração de **alocação** deve conter a indicação de que se trata de um pedido de **alocação** fora da grade, bem como a justificativa.

Com exceção de alterações de **alocação** entre **comitentes** vinculados a uma mesma **conta máster**, as solicitações de alteração de **alocação** devem ser autorizadas pela **câmara**. Para tanto, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** deve enviar à **câmara**, eletronicamente, no dia da solicitação, carta que deverá conter as informações das **operações** envolvidas, bem como a declaração de que se trata de erro operacional, e ser assinada:

1. pelos procuradores do **participante**, com anuência do Diretor de Controles Internos ou Diretor de Relações com o Mercado do **participante**, devendo aquele que não a assinou constar entre os destinatários da mensagem eletrônica do envio da carta; ou
2. somente pelos procuradores do **participante**, desde que a carta seja substituída por outra de igual conteúdo assinada por um dos diretores mencionados acima, devendo aquele que não a assinou constar entre os destinatários da mensagem eletrônica do envio da carta.

Ressalta-se que não é necessário o envio de carta nos casos de alteração entre **contas** de mesma titularidade, para a **conta erro** ou para a **conta erro operacional**.

Quando julgar necessário, a **câmara** notificará o **participante** e solicitará imediata regularização dos processos operacionais, com o intuito de eliminar as situações em desacordo com as regras de **alocação**.

Adicionalmente, a BSM é responsável por realizar, a qualquer tempo, a supervisão direta do **participante**, com a finalidade de verificar o cumprimento de suas obrigações com relação às regras estabelecidas neste manual.

3.2.4. Procedimentos adotados para operações alocadas em contas transitórias no encerramento do prazo-limite de alocação

As **operações** que permanecerem alocadas em **contas** transitórias até o encerramento do prazo-limite de **alocação** serão automaticamente alocadas na **conta erro** do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

3.2.5. Procedimentos adotados para operações alocadas em conta erro no encerramento do prazo-limite de alocação

A **operação** alocada em **conta erro** é submetida ao acompanhamento da **câmara**, a qual exige que o **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** providencie que o saldo desta **conta erro** seja encerrado (“zerado”) até D+1, por meio de realização de **operação** de natureza oposta à da **operação** original, não o desobrigando a prestar **garantias** exigidas pela **câmara**, na forma e nos prazos por esta fixados. Sem prejuízo deste encerramento, a BM&FBOVESPA e a BSM mantêm controles sobre os resultados e movimentações da **conta erro**.

3.2.6. Grade de horários para alocação de comitentes

As **operações** dos **mercados derivativos** financeiros e de *commodities* e do **mercado** de ouro ativo financeiro devem ser alocadas para os **comitentes** em até 30 minutos após a realização da **operação** no **ambiente de negociação** ou a aprovação do **repass**e, conforme o caso, exceto no caso de **conta máster**, **comitente** vinculado a **conta máster** e **comitentes** não residentes, situações nas quais os prazos para **alocação** serão aqueles indicados na tabela a seguir:

Grades e Horários-limite para Alocação - Derivativos Financeiros e <i>Commodities</i>		
Tipo de conta	Grades e horários-limite	Observações
Conta máster sob participante de negociação pleno ou participante de liquidação	Até 1 hora após a realização da operação ou aprovação do repass e	Operações que não tenham sido indicadas para uma conta máster no prazo definido neste manual não poderão ser alocadas para comitentes vinculados a qualquer conta máster .
Comitentes vinculados à conta máster	Até 19h30 do dia da realização da operação	Operações originalmente indicadas para uma determinada conta máster não poderão ser posteriormente alocados para comitente não vinculado à conta máster previamente indicada.
Comitentes não residentes, exceto comitente não residente nos termos da Resolução CMN 2.687	Até 19h30 do dia da realização da operação	—

O horário-limite para **alocação** de **operações** dos **mercados derivativos** financeiros e de *commodities* e do **mercado** de ouro ativo financeiro é 19h30 do dia da realização da **operação**, exceto para:

1. **comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687: até as 17h30 do dia da realização da **operação**, quando esta for efetuada em sessão regular de negociação; e
2. **operações** de commodities em período de **entrega** física: até as 17h30 do dia da realização da **operação**.

A **câmara** pode a qualquer momento, para qualquer tipo de **comitente** e a seu critério, determinar a antecipação ou exigir a **alocação** imediata da **operação**, por razões prudenciais e de administração de risco.

3.3. Repasse de operações

O **repass** de **operações** é o procedimento por meio do qual o **participante-origem** de uma **operação**, e seu respectivo **membro de compensação**, transferem a responsabilidade pela administração de risco, administração de **posição** e **liquidação**, derivadas da **operação**, para o **participante-destino**, e seu respectivo **membro de compensação**, mediante a confirmação do **participante-destino**.

O **repass** de **operações** é operacionalizado através do processo de **alocação** descrito no item 3.2.1 admitindo-se, inclusive, a possibilidade de **repass** parcial da **operação**.

- O **participante-origem** é:
 1. o **participante de negociação pleno** que realiza a **operação** nos **ambientes de negociação** administrados pela BM&FBOVESPA, por conta e ordem de **comitente**, ou de **participante de negociação pleno**, de **participante de liquidação** ou de **participante de negociação**; ou
 2. o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** que tenha recebido uma **operação** via **repass** (cadeia de **repass**).

O **participante-origem** é responsável pelas seguintes atividades:

1. **registro** da ordem no sistema do **participante** e execução da ordem no **ambiente de negociação**; e
 2. **alocação** da **operação** em **conta** que possua **vínculo** de **repass** previamente estabelecido.
- O **participante-destino** é o **participante de negociação pleno** ou o **participante de liquidação** que recebe uma **operação** via **repass** realizado pelo **participante-origem**.

O **participante-destino** é responsável pelas seguintes atividades:

1. **controle da posição**, inclusive no que diz respeito à administração de risco; e
2. **compensação e liquidação da operação**.

O **participante-origem** permite que a **câmara** utilize e transmita ao **participante-destino** informações do **ambiente de negociação** relacionadas à **operação** repassada para que seja possível a realização do **repass**.

3.3.1. Tipos de repasse

Os tipos de **repass** são:

1. **brokerage**. Este tipo de **repass** ocorre por ordem do **participante-destino**, que emite a ordem diretamente ao **participante-origem** para cumprimento e subsequente devolução das **operações**. O **participante-origem** e o **participante-destino** envolvidos no **repass** do tipo **brokerage** devem estar vinculados por contrato que estabeleça os direitos e deveres de cada parte. Este contrato envolve apenas os **participantes**, sendo dever do **participante-destino** manter seu **comitente** informado de que as ordens por ele emitidas podem ser cumpridas, nos **ambientes de negociação** da BMF&BOVESPA, por outros **participantes**; e
2. **tripartite**. Este tipo de **repass** é realizado por ordem do **comitente**, cliente do **participante-origem** e do **participante-destino**, que emite a ordem da **operação** diretamente ao **participante-origem**, para posterior **repass** ao **participante-destino**, no qual devem ser mantidas as **posições** e efetuadas as correspondentes **liquidações**. Os **participantes** envolvidos no **repass** do tipo **tripartite** devem estar vinculados por contrato que estabeleça os direitos e deveres de cada parte. O **comitente** precisa manter contrato de intermediação com os dois **participantes** (podendo-se adotar um único instrumento para tal finalidade, envolvendo as três partes), devendo também ser regularmente cadastrado nos dois **participantes**.

3.3.2. Procedimentos de repasse

A efetivação do **repasse** está condicionada à existência do **vínculo de repasse** entre **contas dos participantes-origem e participantes-destino** no sistema de **cadastro** da BM&FBOVESPA.

O processo de **repasse** contempla três etapas:

1. indicação de conta com vínculo de repasse. A indicação do **repasse** poderá ocorrer:
 - i. no ambiente de negociação. Neste caso, o **participante-origem** indica na oferta o código da **conta com vínculo de repasse** para uma **conta do participante-destino**;
 - ii. no ambiente de pós-negociação. Por meio de **alocação da operação** para **conta com vínculo de repasse** para uma **conta no participante-destino**, nos prazos estabelecidos pela **câmara** no item 3.3.3 deste manual de procedimentos operacionais, utilizando-se de um dos seguintes meios:
 - a. acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação**; e
 - b. envio de mensagens eletrônicas e arquivos à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da **câmara**.
2. confirmação/rejeição do repasse. Compete ao **participante-destino** confirmar ou rejeitar a **operação** repassada, nos prazos e horários estabelecidos neste manual de procedimentos operacionais, utilizando-se dos seguintes meios:
 1. acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação**; e
 2. envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da **câmara**.

Nos casos de:

- i. não manifestação da confirmação ou da rejeição da **operação** repassada até o término do referido prazo, considera-se, automaticamente, confirmado o **repass**e e o sistema da **câmara** atribui a **operação** ao **participante-destino** (confirmação tácita).
 - ii. **repass**e rejeitado pelo **participante-destino**, a **operação** retorna para a **conta erro** do **participante-origem** do **repass**e. Nesse caso, o **participante-origem** será responsável pela **liquidação** da **operação**.
3. **alocação**. Após a confirmação do **repass**e pelo **participante-destino**, este pode proceder à **alocação** da **operação** caso a **conta** destino do **repass**e não corresponda a um **comitente** final da **operação**, observando os procedimentos e prazos determinados neste manual de procedimentos operacionais.

O **participante-destino**, depois de confirmar o recebimento da **operação** via **repass**e, poderá, por sua vez, repassar novamente a mesma **operação**. Para isso, deverá realizar a **alocação** para uma **conta** que possua **vínculo** de **repass**e.

3.3.3. Grade de horários para repasse e confirmação ou rejeição de repasse

A **câmara** determina prazos específicos para o **participante-origem** solicitar o **repass**e e para o **participante-destino** confirmar ou rejeitar esta solicitação, conforme horários abaixo:

1. o **participante-origem** do **repass**e poderá solicitar o **repass**e em até 20 minutos a partir do **registro** da **operação** no **ambiente de negociação**.
2. o **participante-destino** poderá confirmar ou rejeitar o **repass**e em até 40 minutos a partir da realização da **operação** no **ambiente de negociação**,

caso a indicação de **repasse** ocorra dentro do prazo. A não manifestação do **participante-destino** em até 40 minutos a partir da realização da **operação** no **ambiente de negociação** implica em uma confirmação automática.

3. O **participante-destino** poderá confirmar ou rejeitar o **repasse** em até 40 minutos a partir da indicação do **repasse**, caso a indicação ocorra fora do prazo constante no tópico “1” acima. A não manifestação do **participante-destino** em até 40 minutos a partir da indicação do **repasse** implica em uma rejeição automática.

No caso de **repasse** de **operação** já aprovada pelo **participante-destino**, a rejeição poderá ser efetuada da seguinte forma:

1. se a **operação** estiver dentro do prazo de 40 minutos contados da realização da **operação**, no caso em que a indicação de **repasse** tenha sido feita dentro do prazo regulamentar, o **participante-destino** poderá efetuar a rejeição através dos meios usuais de **repasse**; ou
2. se a **operação** estiver dentro do prazo de 40 minutos contados da indicação de **repasse**, no caso em que a indicação de **repasse** tenha sido feita após o prazo regulamentar, o **participante-destino** poderá efetuar a rejeição através dos meios usuais de **repasse**.

Se a **operação** estiver fora do prazo de 40 minutos contados da realização da **operação** ou da indicação do **repasse**, conforme o caso, o **participante-destino** deverá adotar os procedimentos operacionais de rejeição de **repasse** fora da grade horária, conforme descrito no item 3.3.4.

A **câmara** pode, a seu critério, alterar tais horários, bem como determinar a antecipação ou exigir **repasse** imediato da **operação**.

3.3.4 Repasse e rejeição de repasse fora do horário

São considerados processos de **repasse** e rejeição de **repasse** fora do horário estabelecido pela **câmara** os seguintes eventos:

1. solicitação do **repasse** após o prazo de 20 minutos a partir da realização da **operação**;
2. solicitação de rejeição após o prazo de 40 minutos a partir da realização da **operação**, caso a indicação do **repasse** ocorra em até 20 minutos da realização da **operação**; e
3. solicitação de rejeição após o prazo de 40 minutos a partir da indicação de **repasse**, caso esta ocorra após o prazo de 20 minutos a partir da realização da **operação**.

Nas situações 2 e 3 acima, como a solicitação original havia sido aprovada pelo **participante-destino** do **repasse**, o **participante-origem** tem o prazo de 40 minutos a partir da solicitação de rejeição de **repasse** para aceitar ou recusar a solicitação de rejeição do **participante-destino**. Ao fim deste prazo, caso o **participante-origem** não se manifeste, a solicitação de rejeição será automaticamente recusada. Isto significa que a **operação** permanecerá no **participante-destino**.

As indicações e as confirmações ou rejeições de **repasse** fora da grade horária poderão ser por meio dos mesmos mecanismos utilizados em situações regulares:

1. acesso ao sistema da **câmara** destinado à **alocação**; e
2. envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens da **câmara**.

Os **participantes** devem justificar a solicitação fora da grade e identificar o faltante (origem ou destino). Estas informações são monitoradas pela **câmara**.

3.3.5 Vedações

São vedados:

1. a realização de **repasse** de **operações** realizadas em **mercado de balcão organizado**;
2. o cancelamento do **repasse** de **operação** já alocada pelo **participante-destino**; e
3. o **repasse** parcial de **operação** estruturada que tenha critério de arredondamento na quebra nos contratos subjacentes.

4. CONTROLE DE POSIÇÕES

O **controle de posições** é o processo que permite aos **participantes de negociação plenos, participantes de liquidação e membros de compensação**, além da própria BM&FBOVESPA, acompanhar e gerenciar os direitos e obrigações, dos **participantes** e dos **comitentes**, relativos a:

1. **operações** aceitas e ainda não liquidadas; e
2. estoque de **posições** em aberto.

As **posições** são atualizadas a cada evento que afete os direitos e obrigações dos **participantes**, tais como:

1. novas **operações** aceitas pela **câmara**;
2. **repass**e e **alocação** de **operações**;
3. quebra de **operações** estruturadas;
4. transferência de **posições**;
5. atualização de preços;
6. vencimento de **derivativos**;
7. encerramento de **posições** por **entrega** física;
8. exercício de opções;
9. **liquidação** de **operações** no mercado a vista;
10. **liquidação** antecipada no mercado a termo;

11. falhas no cumprimento de obrigações, inclusive decorrentes de **liquidação**; e
12. outros eventos definidos pela **câmara**.

O sistema de **posições** é responsável por realizar o desmembramento das **operações** estruturadas, realizadas no **mercado de derivativos**, nos contratos base destas **operações**.

O resultado do desmembramento das **operações** estruturadas pode ser alterado, até a data em que estas **operações** gerem **posições** finais, pelas **alocações** realizadas e por novas informações de preços. O sistema de **posições** pode realizar o processo de desmembramento utilizando-se de informação provisória de preço.

As **posições** dos contratos base das **operações** estruturadas são atualizadas de acordo com o resultado do processo de desmembramento destas **operações**.

Os itens a seguir descrevem os processos de consulta de **posição**, exercício de opções, transferência de **posições** e cessão de titularidade de contratos de swap.

4.1. Consulta de posição

A consulta de **posição** é o processo de fornecimento de informações aos **participantes**, incluindo:

1. composição das **posições** dos **participantes** e dos **comitentes** nos mercados administrados pela BM&FBOVESPA; e
2. prévia do resultado financeiro a ser liquidado no próximo **ciclo de liquidação**, quando aplicável aos instrumentos. Os resultados calculados podem ser alterados até o final do dia devido a:
 - i. eventos que afetem as **posições**; e
 - ii. novas informações de preços.

Posições geradas por **operações** realizadas no **mercado de derivativos** em sessão de *after-hours* são demonstradas com data de **posição** para o dia útil seguinte.

Posições no **mercado de derivativos** geradas por **registro** primário de contratos originados por leilões do BCB são demonstradas com data de **posição** igual à data de início de valorização estabelecida no leilão para o contrato.

4.1.1. Informações gerais

Os **participantes de negociação plenos**, **participantes de liquidação**, **membros de compensação** e **agentes de custódia** são os **participantes** que podem realizar consulta de **posição** detalhada por **conta**.

1. Os **agentes de custódia** têm acesso somente às informações de **posições** no mercado à vista ou de recompra (**posições** a liquidar do mercado à vista de ouro) em que foram indicados por **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**; e

2. Os **membros de compensação** não têm acesso aos dados cadastrais de **comitentes**.

A consulta de **posição** pode ocorrer de 3 (três) formas:

1. Consulta por mensagem:
 - i. solicitação de consulta por mensagem. O **participante** efetua a solicitação de consulta de **posição** por meio de envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA; e
 - ii. recebimento de arquivo unificado de posição. Gerado pela **câmara**, pelo **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação**, **membro de compensação** e **agente de custódia**, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA
2. Envio automático de arquivo. Após o processamento ao final do dia, o arquivo unificado de **posição** é gerado automaticamente pela **câmara** para todos os **participantes** que possuam **posições**.
3. Consulta em tela. Alternativamente, as **posições** podem ser consultadas pelo **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação**, **membro de compensação** e **agentes de custódia** por meio de tela do sistema da **câmara** destinado a **controle de posições**.

4.1.2. Consulta de operações estruturadas

A consulta do desmembramento das **operações** estruturadas é disponibilizada para o **participante de negociação pleno** e para o **participante de liquidação** que mantém a **operação** estruturada no momento da consulta.

O processo de consulta é composto por 2 etapas:

1. Consulta por mensagem:

- i. solicitação de consulta. O **participante** efetua a solicitação de consulta de **posição** por meio de envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA; e
 - ii. recebimento de arquivo de quebra de operações estruturadas. Gerado pela **câmara**, pelo **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação**, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.
2. Envio automático de arquivo. Após o processamento ao final do dia, o arquivo de quebra de **operações** estruturadas é gerado automaticamente pela **câmara** para todos os **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** que possuam **operações** estruturadas.
 3. Consulta em tela. Alternativamente, as **posições** podem ser consultadas pelo **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação** por meio de tela do sistema da **câmara** destinado a **controle de posições**.

4.1.3. Horários-limite para consulta de posição

O **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação**, **membro de compensação** ou **agente de custódia** pode solicitar a consulta de **posição** até às 20h00.

4.2. Exercício de opções listadas

O exercício de opções é operacionalizado pelo **registro**, no sistema de exercício do **ambiente de negociação**, de **operação** em instrumento específico para fins de exercício. No caso de exercício de opção sobre futuro, também é gerado **operação** complementar no **derivativo** objeto da opção.

Apenas as **posições** de abertura do dia do exercício são passíveis de exercício.

A **operação** de exercício e a **operação** complementar são capturadas pelo sistema de pós-negociação e são utilizadas para:

1. encerramento da **posição** de opção na quantidade exercida;
2. abertura de **posição** no **derivativo** objeto da opção, no caso de opção sobre futuro; e
3. cálculo de direitos e obrigações relacionados ao exercício, quando aplicável.

A **operação** de exercício e a **operação** complementar são divulgadas aos **participantes** envolvidos por meio dos mesmos mecanismos das demais **operações** realizadas.

O exercício de opções listadas pode ser efetuado de forma automática ou por solicitação do titular da **posição**, de acordo com o estabelecido na especificação de cada contrato de opção.

1. Para a situação em que o exercício é solicitado pelo titular da **posição**, caso a **posição** de opção esteja sob:
 - i. **participante de negociação pleno**, o exercício pode ser realizado somente por este **participante de negociação pleno** que mantém a **posição** de opção; e

- ii. **participante de liquidação**, o exercício pode ser realizado por qualquer **participante de negociação pleno** que tenha **conta** com **vínculo** de **repass**e com a **conta** sob o **participante de liquidação** que mantém a **posição** de opção. Para este caso, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante de liquidação**.

No caso de **posição** lançadora de opção que esteja sob **participante de liquidação**, o **vínculo** de exercício estabelece a **conta** sob o **participante de negociação pleno** que receberá a **operação** de exercício. Esta mesma **conta** possui **vínculo** de **repass**e para a **conta** sob o **participante de liquidação**. Para este caso, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante de liquidação**.

2. Para a situação em que o exercício é automático, caso a **posição** de opção esteja sob:
 - i. **participante de negociação pleno**, a **conta** que mantém a **posição** de opção é atribuída na **operação** de exercício; e
 - ii. **participante de liquidação**, o **vínculo** de exercício estabelece a **conta** sob o **participante de negociação pleno** que receberá a **operação** de exercício. Esta mesma **conta** possui **vínculo** de **repass**e para a **conta** sob o **participante de liquidação**. Para este caso, o **repass**e da **operação** de exercício é automaticamente aceito pelo **participante de liquidação**.

O exercício tem prioridade de tratamento em relação aos outros eventos de atualização de **posições**, como transferências e **operações** realizadas na data de exercício, ou seja, em caso de solicitação de transferência para uma **posição** exercida naquele dia, o exercício é efetivado e a solicitação de transferência é rejeitada automaticamente ao final do dia.

4.2.1. Bloqueio de exercício

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode solicitar o bloqueio de exercício de **posição** de opção nas **contas** sob sua responsabilidade.

Para realizar o bloqueio de exercício o **participante** deve acessar o sistema da **câmara** e informar:

1. **conta** do **comitente**;
2. instrumento de opção; e
3. quantidade a ser bloqueada no exercício.

O bloqueio de exercício somente é aplicado a **posições** titulares, sendo válido até que o **participante** efetue a alteração ou a sua exclusão ou até o vencimento do instrumento de opção.

O bloqueio de exercício pode ser solicitado mesmo que não haja **posição** da referida opção no momento da solicitação. Após o processamento ao final do dia, o sistema da **câmara** aplica às **posições** em aberto de opções as solicitações de bloqueio efetuadas, sendo que o bloqueio passa a ser válido para o dia útil seguinte.

A verificação do bloqueio de exercício é efetuada no momento da solicitação de exercício no **ambiente de negociação**.

4.3. Transferência de posições

A transferência de **posição** é o procedimento por meio do qual se transferem os direitos e obrigações entre **contas** de um mesmo **participante**, entre **participantes de negociação plenos** ou **participantes de liquidação**.

O procedimento de transferência de **posição** é aplicado somente a **posições** de **derivativos** financeiros ou de commodities.

4.3.1. Procedimentos de transferência de posições

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** são os **participantes** que podem solicitar a transferência de **posições**, a pedido do **comitente** detentor das **posições**.

São denominados “**participante destino**”, o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** receptor das **posições** transferidas, e “**participante origem**” o **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **posição** a ser transferida, solicitante da transferência. O **participante** origem e o **participante destino** da transferência podem ser o mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

São realizados dois tipos de transferência de **posições**:

1. com alteração do **comitente**. Transferências de **posição** envolvendo alteração do **comitente** somente são efetivadas, a critério da **câmara**, mediante documentação comprobatória de:
 - i. reorganização societária (cisão, fusão, incorporação ou transformação); e
 - ii. correção de **registro** indevido decorrente de **alocação** incorreta.
2. sem alteração do **comitente**. Neste caso, a **posição** é transferida:

- i. para outra **conta** de mesma titularidade em um mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**; ou
- ii. de uma **conta** sob um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** para **conta** de mesma titularidade sob outro **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

A transferência de **garantias** pode ser realizada em conjunto com processo de transferência de **posições**.

O processo de transferência de **posições** é composto pelas seguintes etapas:

1. solicitação de transferência. O **participante** origem (**participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**) solicita a transferência de **posições** via:
 - i. tela do sistema da **câmara**; ou
 - ii. envio de mensagens eletrônicas à **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

As informações necessárias para efetuar a transferência de **posições** são:

- i. **conta** origem;
- ii. **posições** objeto de transferência; e
- iii. indicação de que, se for o caso, a transferência será realizada em conjunto com a transferência de **garantias**.

Por meio do sistema da **câmara**, é gerado o código da transferência.

2. recepção da transferência. O **participante destino (participante de negociação pleno ou participante de liquidação)** recebe a transferência no sistema da **câmara** e informa:
 - i. **conta destino**; e
 - ii. **código da transferência**.
3. avaliação de risco. A avaliação de risco ocorre sobre as **posições e garantias** sob responsabilidade do **participante origem**, do **participante destino** e dos seus respectivos **membros de compensação**;
 - i. Para transferência conjunta de **garantias**: a avaliação de risco ocorre em conjunto com a disponibilização da informação, pelo **participante origem**, das **garantias** a serem transferidas, conforme critérios estabelecidos no manual de administração de risco da **câmara**.
4. aprovação.
 - i. Se não forem atendidos os critérios de risco, na origem e no destino, e tratar-se de transferência sem alteração do **comitente**, o **membro de compensação do participante destino** deve aprovar a transferência;
 - ii. Se a transferência envolver alteração do **comitente**, a **câmara** deve aprovar a transferência mediante recebimento e análise da documentação comprobatória enviada pelos **participantes**, conforme descrito no item 4.3.1 deste manual;
 - ii.a. A **câmara** analisa a documentação comprobatória enviada pelos **participantes** e, caso não seja satisfatória, poderá exigir documentação adicional ou recusar a solicitação de transferência de **posições**;
 - ii.b. Os critérios para aprovação de transferência de **posições** com alteração de **comitente** são periodicamente revisados,

incluindo, mas não se limitando a (i) legislação e regulamentação aplicáveis; e (ii) regras e procedimentos internos da BM&FBOVESPA;

ii.c. Adicionalmente, para os casos em que julgar necessário, a **câmara** encaminha os documentos da transferência de **posições** a BSM no intuito de que esta, a qualquer tempo, possa verificar o cumprimento das obrigações do **participante** com relação às regras estabelecidas neste manual;

iii. Se não forem atendidos os critérios de risco na origem ou no destino, o **membro de compensação** do **participante** que tenha seu risco violado e a **câmara** devem aprovar a transferência;

iv. Para transferência conjunta de **posições** e **garantias**, a **câmara** deve aprovar a transferência; e

v. Caso a solicitação de transferência de **posições** não seja aprovada no mesmo dia da solicitação, por qualquer parte envolvida no processo de aprovação, a transferência de **posição** não será efetivada.

5. efetivação da transferência. Não havendo inconsistência ou pendência, a transferência de **posições** é efetivada pela **câmara**.

i. Será revertida toda e qualquer transferência de **posições** que tenham sido liquidadas por **entrega** física ou exercidas no dia de sua solicitação; e

ii. Para transferência conjunta de **posições** e **garantias**, os **participantes** devem efetuar as devidas transferências nos sistemas de **garantias** da **câmara**. Somente após estas transferências é que as **posições** são transferidas.

Para **operações** realizadas em **ambiente de registro**, o processo para transferência de **posições** ocorre por meio de solicitação encaminhada à **câmara** pelo **participante**

origem (**participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**) com os detalhes das **posições** a serem transferidas e a aprovação do **participante** destino e **membros de compensação** envolvidos.

A **câmara** monitora diariamente as transferências realizadas e fornece as correspondentes informações aos **participantes de negociação plenos**, **participantes de liquidação** e **membros de compensação** envolvidos via:

- i. tela do sistema da **câmara**; e
- ii. envio de mensagens eletrônicas conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

4.3.2. Cancelamento de transferência de posições

O processo de cancelamento de transferência de **posições** é distinto conforme o caso:

1. se a transferência não foi concluída, o **participante** origem ou o **participante** destino podem solicitar o cancelamento por meio de:
 - i. tela do sistema da **câmara**; ou
 - ii. envio de mensagens eletrônicas conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.
2. se a transferência já estiver sido efetuada, deve ser encaminhada à **câmara** solicitação por escrito, juntamente com os detalhes das transferências a serem canceladas e com a aprovação dos **participantes** e **membros de compensação** envolvidos.

4.3.3. Horários-limite para transferência de posições

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode solicitar a transferência de **posições** até às 18h00, observados o que segue:

1. as transferências envolvendo troca de titularidade devem ter seus documentos comprobatórios enviados a **câmara** até às 12h00;
2. as transferências envolvendo **comitentes** não residentes, nos termos da Resolução CMN 2687, devem ser finalizadas até o horário-limite de 17h30.

4.4. Cessão de titularidade de contrato de swap

A cessão de titularidade de contrato de swap consiste de uma transferência de titularidade entre **comitentes**, de **operação** mantida em **ambiente de registro** administrado pela BM&FBOVESPA.

4.4.1. Procedimentos relativos à cessão de titularidade de contrato de swap

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** são os **participantes** que podem solicitar a cessão de titularidade de contrato de swap à **câmara**.

É denominado “cedente”, o **comitente** que cede sua titularidade na **operação** a outro, e “cessionário” o **comitente** que a recebe.

A cessão de titularidade pode ser aplicada a **operações** de swap nas modalidades:

1. sem **garantia**;
2. com **garantia** parcial; e

3. com **garantia**.

O processo de cessão de titularidade de contrato de swap é composto por quatro etapas:

1. solicitação de cessão de titularidade. A solicitação deve ser encaminhada por escrito à **câmara** pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** e deve conter:
 - i. a identificação dos contratos objeto da cessão;
 - ii. os valores a serem movimentados em razão da cessão; e
 - iii. a declaração de aceitação expressa de todos os subscritos, dos termos e condições estabelecidas pela **câmara** para efetivação da cessão, bem como das regras aplicáveis aos contratos.
2. análise da solicitação de cessão de titularidade (pela **câmara**). Nesta etapa, são verificadas:
 - i. a adequação da **operação** aos diversos limites, inclusive de preços, estabelecidos conforme critérios definidos para aceitação de **registro de operações no mercado de balcão organizado**;
 - ii. a suficiência de **garantias** depositadas pelo “cedente” e pelo “cessionário”; e
 - iii. outras condições que a **câmara** julgar necessárias.
3. deliberações da **câmara**. A **câmara** delibera sobre a aceitação da cessão de titularidade, sobre a necessidade de bloqueio de **garantias** e exigência de depósito de **margem** adicional do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** envolvidos e sobre outras providências que, a seu critério, julgar necessárias;

4. aprovação e registro. Efetivados os depósitos de **garantias** devidos pelas partes e atendidas outras providências que a **câmara** tenha estabelecido, a cessão de titularidade é:
 - i. aprovada; e
 - ii. registrada no correspondente **ambiente de registro**, até o horário previsto para o seu encerramento.

4.4.2. Cancelamento de cessão de titularidade de contrato de swap

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** são os **participantes** que podem solicitar o cancelamento da cessão de titularidade de contrato de swap à **câmara**.

O processo de cancelamento de cessão de titularidade de contrato de swap é composto por três etapas:

1. solicitação de cancelamento. Em D+0, até as 16:00, os **participantes** envolvidos solicitam, por escrito, cancelamento de cessão de titularidade;
2. verificação de suficiência de garantias. A **câmara** verifica a suficiência de **garantias** depositadas.
3. aprovação e efetivação do cancelamento. Havendo suficiência de **garantias** depositadas, a solicitação de cancelamento de cessão de titularidade é aprovada e efetuada pela **câmara**.

4.4.3. Horário-limite para a cessão de titularidade

O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** pode solicitar a cessão de titularidade de contratos de swap até as 12h00.

A **câmara** pode, a seu critério, alterar tal horário.

5. COMPENSAÇÃO E LIQUIDAÇÃO PELO SALDO LÍQUIDO MULTILATERAL

Este item descreve os processos de **compensação** e **liquidação** realizados pela **câmara**.

A **compensação** consiste na apuração dos direitos e obrigações líquidos dos **participantes** perante a **câmara**. A **compensação** multilateral é o procedimento destinado à apuração da soma dos resultados devedores e credores de cada **participante** em relação aos demais. O procedimento de **compensação** multilateral gera um único resultado líquido entre os **membros de compensação** e a **câmara**, liquidado na forma estabelecida pela BM&FBOVESPA.

A **liquidação** consiste no processo de extinção de obrigações.

5.1. Procedimentos de compensação

A **câmara** atua como contraparte, perante os **membros de compensação**, para fins de **liquidação** das **operações** realizadas nos **ambientes de negociação** e registradas nos **ambientes de registro** (nas modalidades com **garantia** e com **garantia** parcial, observado o disposto no item 3.1.1 deste manual de procedimentos operacionais) administrados pela BM&FBOVESPA.

Os **membros de compensação**, **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** têm acesso aos respectivos **saldos líquidos multilaterais** utilizando-se dos seguintes meios:

1. sistemas da BM&FBOVESPA; e
2. mensagens eletrônicas e arquivos, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

5.1.1. Apuração do saldo líquido multilateral em moeda nacional

O **saldo líquido multilateral** definitivo de um **participante** é o valor financeiro a liquidar, oriundo de suas **posições** mantidas na **câmara**, apurado automaticamente por seus sistemas, levando-se em consideração os seguintes parâmetros financeiros:

1. valores atualizados de indicadores econômicos – taxa de juros, índices de inflação, taxas de câmbio, cotações de **ativos**, índices agropecuários, entre outros; e
2. **preços de referência dos derivativos do mercado de bolsa.**

Além dos direitos e obrigações oriundos das **posições**, também compõem os valores de **liquidação** as **margens** em recursos financeiros em moeda nacional, **custos** e **encargos**.

5.1.1.1. Saldo líquido multilateral do comitente

O **saldo líquido multilateral** do **comitente** considera as **posições** mantidas por ele sob cada estrutura de **participantes**, quais sejam: (i) **participante de negociação, participante de negociação pleno e membro de compensação**; (ii) **participante de negociação pleno e membro de compensação**; ou (iii) **participante de liquidação e membro de compensação**.

Compõem o **saldo líquido multilateral** do **comitente** os lançamentos a seguir descritos, referentes aos **mercados de bolsa** ou **mercado de balcão organizado**, com **garantia** total ou parcial:

1. ajustes periódicos oriundos das **posições em derivativos**;
2. prêmios de opções;
3. resultados de exercícios de direitos de opção;
4. valor de **liquidação** no vencimento de **posições em derivativos**;

5. valor de **liquidação** resultante de **liquidação** antecipada de **posições** em **derivativos**;
6. **pagamentos** referentes a **operações** no mercado à vista;
7. **pagamentos** referentes à **liquidação** por **entrega** física;
8. chamada de **margem** de **garantia**;
9. valores referentes a eventos de **ativos** depositados em **garantia**; e
10. **custos** e **encargos**.

As **operações** do **mercado de balcão organizado** na modalidade com **garantia** parcial da **câmara** compõem o **saldo líquido multilateral** do **comitente** caso haja valor credor para a parte que requereu a **garantia**. Caso contrário, ou seja, se representar valor credor para a parte que não requereu a **garantia**, a **liquidação** financeira ocorre diretamente entre as partes, permanecendo a **câmara** isenta de qualquer responsabilidade pela **liquidação** desses valores.

O valor correspondente à chamada de **margem** de **garantia** representa valor devedor, sendo excluído do **saldo líquido** caso se efetue o depósito de valor equivalente, para cobertura da **margem**, em outros **ativos**, a exclusivo critério da **câmara** conforme disposto no manual de administração de risco da **câmara**.

Os valores correspondentes a **derivativos** cotados em **moeda estrangeira** e que compõem o **saldo líquido multilateral** a ser liquidado em moeda nacional são convertidos para a moeda nacional, conforme as definições de cada **derivativo**.

5.1.1.2. *Saldo líquido multilateral do participante de negociação pleno e participante de liquidação*

O **saldo líquido multilateral** de um **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** é o somatório de:

1. saldo líquido dos **comitentes** que liquidam por seu intermédio;
2. valor das **garantias** requeridas do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, nos termos do regulamento da **câmara** integrada e do manual de administração de risco da **câmara**; e
3. **Custos e encargos**, nos termos do regulamento da **câmara** integrada, do presente manual de procedimentos operacionais e do manual de administração de risco da **câmara**.

5.1.1.3. *Saldo líquido multilateral dos membros de compensação*

O **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** é o somatório:

1. dos **saldos líquidos multilaterais** dos (i) **participantes de negociação plenos** e (ii) **participantes de liquidação**, que liquidem por seu intermédio;
2. do valor das **garantias** requeridas do **membro de compensação**, nos termos do regulamento da **câmara** integrada e do manual de administração de risco da **câmara**; e
3. dos **custos e encargos**, nos termos do regulamento da **câmara** integrada, do presente manual de procedimentos operacionais e do manual de administração de risco da **câmara**.

É credor da **câmara** o **membro de compensação** cujo **saldo líquido multilateral** é positivo e devedor aquele cujo **saldo líquido multilateral** é negativo.

O valor de **liquidação** convertido em reais do **comitente** não residente do mercado agropecuário, que opera nos termos da Resolução CMN 2.687, é incluído no **saldo líquido multilateral** do **membro de compensação** responsável pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** que mantém as **posições** deste **comitente**, caso não haja confirmação do **pagamento** em dólares até o prazo

estipulado pela **câmara**. Havendo tal confirmação, a **liquidação** segue por meio da modalidade de **liquidação** específica para este tipo de **comitente**.

Para a **conta CEL** o valor de **liquidação** do **comitente** titular desta **conta** é incluído no **saldo líquido multilateral** provisório do **membro de compensação** responsável pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** que mantém suas **posições** até o momento da confirmação do **pagamento** por ele devido à **câmara**, por meio do Banco BM&FBOVESPA. Não havendo tal confirmação, a **liquidação** ocorre pela modalidade de **liquidação** dos **membros de compensação** por meio de **mensagens LDL**.

Os **salvos líquidos multilaterais** dos **membros de compensação** são objeto da **liquidação** destes com a **câmara**.

5.1.1.4. *Valor de liquidação atribuído ao liquidante*

Diferentemente dos **membros de compensação**, dos **participantes de negociação plenos** e dos **participantes de liquidação**, é vedado ao **liquidante** compensar os **salvos líquidos multilaterais** dos **membros de compensação** contratantes de seus serviços.

Desse modo, cada **liquidante** pode possuir um conjunto de **participantes** com valores devedores e outro com valores credores.

5.1.2. Apuração do saldo líquido multilateral em ativos custodiados na central depositária da BM&FBOVESPA

A **câmara** calcula o resultado líquido em ouro ativo financeiro, compensando **posições** de contratos à vista e **posições** oriundas de exercício de opção, vencimento de contratos futuros, **liquidação** antecipada de contratos a termo e vencimento de contratos a termo, com a mesma data de **liquidação**, mesmo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, mesmo **comitente**, mesmo **agente de custódia** e mesma **conta de depósito**.

5.2. *Procedimentos de liquidação*

A **liquidação** financeira é realizada por meio da:

1. **liquidação** dos **membros de compensação** por meio de transferências no sistema STR do BCB;
2. **liquidação** dos **comitentes** detentores de **conta CEL** no Banco BM&FBOVESPA; ou
3. **liquidação** de **comitentes** não residentes, nos termos da Resolução CMN 2.687, por meio da instituição financeira contratada pela **câmara** para prestação deste serviço no exterior.

A **liquidação** financeira entre a **câmara** e seus **membros de compensação** ocorre diariamente, se dia útil, observando-se grade de horários específica.

Para efeito de **liquidação** financeira decorrente de **derivativos** financeiros considera-se dia útil o dia em que há negociação na BM&FBOVESPA para **operações com derivativos**. Os dias não úteis são aqueles em que não há negociação na BM&FBOVESPA, quais sejam: sábados, domingos, feriados de âmbito nacional, feriados bancários na praça de São Paulo e outros que venham a ser instituídos.

Para efeito de **liquidação** financeira decorrente de **derivativos** agropecuários, considera-se dia útil o dia em que há negociação na BM&FBOVESPA para **operações com derivativos** e que não é feriado bancário na praça de Nova Iorque ou na praça de São Paulo.

A primeira **liquidação** financeira após a ocorrência de feriados – em São Paulo e/ou em Nova Iorque – abrange os resultados acumulados e não liquidados.

5.2.1. *Liquidação dos membros de compensação*

A **liquidação** financeira entre a **câmara** e seus **membros de compensação** ocorre por meio da movimentação de reservas entre a **conta de liquidação da câmara** e as **contas Reservas Bancárias** ou **contas de Liquidação dos liquidantes**, via sistema STR do BCB. A comunicação sobre tais movimentações entre a **câmara**, os **liquidantes** e o BCB se dá por meio de **mensagens LDL**.

A **liquidação** dos **membros de compensação** envolve o **pagamento** dos devedores à **câmara** e o **pagamento** da **câmara** aos credores.

1. **Pagamentos à câmara**. Período que se estende da abertura ao término da etapa de créditos em favor da **câmara**, das 14h10 às 14h50. Para tanto:
 - i. os **membros de compensação** devem depositar, junto aos respectivos **liquidantes**, os recursos correspondentes aos seus saldos devedores; e
 - ii. os **liquidantes** devem enviar as correspondentes ordens de crédito em favor da **câmara**.

2. **Tratamentos de falhas e pagamentos da câmara**. Período que se estende entre 14h50 e 15h25. Nesta fase a **câmara**:
 - i. realiza o tratamento de falhas entre 14h50 e 15h24; e
 - ii. envia as ordens de crédito em favor dos **liquidantes** com valor de **liquidação** credor em relação à **câmara** às 15h25, encerrando a **liquidação** financeira do dia.

Sem prejuízo da obrigação assumida pelos **membros de compensação** em liquidar seus **saldos líquidos multilaterais** perante a **câmara**, a **liquidação** financeira entre os **participantes** deve ocorrer antes da **janela de liquidação** da **câmara**, na seguinte ordem: (i) até às 13h30, **comitentes** devedores liquidam com os respectivos **participantes de negociação plenos**, **participantes de liquidação** ou **participantes de negociação**, conforme o caso; (ii) até às 13h30, **participantes de negociação**

liquidam com os respectivos **participantes de negociação plenos** e (iii) até às 14h00, **participantes de negociação plenos** e **participantes de liquidação** liquidam com seus respectivos **membros de compensação**.

O processo de **liquidação** financeira dos **membros de compensação** é composto por doze etapas:

Etapa	Horário	Evento	Mensagem
1	06h30 às 06h45	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara informa a abertura para liquidação. 	LDL0028
2	07h00 às 07h30	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara comunica aos liquidantes os valores provisórios dos saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação. 	LDL0001
3	07h30 às 13h00	<ul style="list-style-type: none"> • Membros de compensação, participantes de negociação plenos e participantes de liquidação indicam/depositam garantias para atendimento de chamada de margin, de acordo com o disposto no manual de administração de risco da câmara. 	-
4	até às 13h30	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidação dos comitentes devedores a favor dos participantes de negociação plenos, participantes de liquidação ou participantes de negociação, conforme o caso. • Liquidação dos participantes de negociação de comitentes devedores a favor dos participantes de negociação plenos. 	
5	até às 14h00	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidação dos participantes de negociação plenos ou participantes de liquidação devedores a favor dos membros de compensação. 	
6	14h10 às 14h15	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara comunica aos liquidantes os valores definitivos dos saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação. 	LDL0001
7	14h15 às 14h30	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidantes confirmam a disponibilidade de recursos dos membros de compensação para liquidação das obrigações, discriminando as parcelas disponíveis dos saldos líquidos multilaterais de cada membro de compensação. 	LDL0003

8	até às 14h50	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidação dos membros de compensação devedores: créditos a favor da câmara (pagamentos à câmara). • Liquidantes enviam solicitação de transferência de recursos de suas contas Reservas Bancárias ou contas de Liquidação para a conta de liquidação da câmara, liquidando os saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação devedores. 	LDL0004
9	14h50 às 15h24	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação de falhas e execução de procedimentos para solução de falhas 	-
10	15h25	<ul style="list-style-type: none"> • Liquidação dos membros de compensação credores: créditos a favor dos liquidantes (pagamentos da câmara). • Câmara envia solicitação de transferência de recursos de sua conta de Liquidação para as contas Reservas Bancárias ou contas de Liquidação dos liquidantes, liquidando os saldos líquidos multilaterais dos membros de compensação credores. 	LDL0005
11	06h30 às 18h29	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara e liquidantes realizam a devolução de créditos indevidos, quando aplicável. 	LDL0006
12	18h30	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara informa o fechamento para liquidação. 	LDL0029

A inobservância dos prazos estabelecidos para os procedimentos da **liquidação dos membros de compensação acarretará** em aplicação de **multas**.

O valor da **multa** é um percentual do valor financeiro do atraso e varia conforme o tempo de regularização, sendo limitado por valores mínimos e máximos.

A tabela a seguir descreve os percentuais e valores aplicados:

	Tempo de regularização		
	Até 15 minutos	De 15 minutos a 3 horas	A partir de 3 horas
Percentual de multa	0,5%	0,75%	1%
Valor mínimo de multa	R\$5.000,00	R\$7.500,00	R\$10.000,00
Valor máximo de multa	R\$50.000,00	R\$100.000,00	R\$200.000,00

Os percentuais previstos na tabela acima são dobrados a cada reincidência de atraso de **pagamento** pelo **membro de compensação**. Após 12 meses consecutivos sem a observação de ocorrência de atrasos, os percentuais retornam para os valores originais da tabela.

O horário considerado para determinação do tempo de regularização do **membro de compensação** perante a **câmara** é o horário em que os recursos financeiros forem creditados na **conta de liquidação da câmara** no sistema STR, constante na **mensagem** de resposta do BCB.

5.2.2. Liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)

A **liquidação** por meio da **conta CEL** é um mecanismo de **liquidação pelo saldo líquido multilateral** diretamente entre os **comitentes** e a **câmara**.

A **conta CEL** é uma **conta** especial mantida e administrada no Banco BM&FBOVESPA com características de conta corrente, de titularidade do **comitente**, por meio da qual ocorre a **liquidação** financeira de suas obrigações com a **câmara**, de forma segregada dos fluxos financeiros do **participante de negociação pleno**, **participante de liquidação** e do **membro de compensação** responsáveis. Esta **conta** deve ser utilizada exclusivamente para a movimentação de recursos inerentes ao processo de **liquidação** e ao **depósito de garantias** em recursos financeiros em moeda nacional.

5.2.2.1. Habilitação à liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)

Podem habilitar-se à **liquidação** via **conta CEL**: instituições financeiras não detentoras de **conta Reservas Bancárias** ou **conta de Liquidação**; fundos de investimento; **comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 2.689, e outras entidades, a critério da BM&FBOVESPA.

A concessão da condição de titular da **conta CEL** ao **comitente** é realizada por meio

do seguinte processo:

1. solicitação da condição de titular da **conta CEL** pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pelo **comitente**;
2. avaliação, pela BM&FBOVESPA, da adequação do **comitente** a níveis mínimos de volume de negociação por ela determinados;
3. aprovação da concessão a condição de titular da **conta CEL**; e
4. solicitação de abertura da **conta CEL** no Banco BM&FBOVESPA pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** à área responsável pelo **cadastro de participantes** da BM&FBOVESPA.

Pode ser cancelada a autorização para **liquidação** via **conta CEL** concedida ao **comitente**, e, por conseguinte, encerrada a **conta CEL**, nas seguintes situações:

1. se a **conta CEL** não for movimentada por período superior a 90 dias;
2. se evidenciado o não atendimento, pelo **comitente**, **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável, dos requisitos para a concessão, bem como das condições e procedimentos estabelecidos no regulamento da **câmara** integrada, neste manual de procedimentos operacionais e nos demais normativos editados pela BM&FBOVESPA;
3. a pedido do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável, mediante correspondência encaminhada à BM&FBOVESPA com antecedência mínima de 5 dias úteis;
4. se encerrado o relacionamento comercial entre **comitente** e **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**; e
5. em outras situações, a critério da BM&FBOVESPA.

5.2.2.2. *Responsabilidades na liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)*

Apesar da segregação entre o valor de **liquidação** do **comitente** e os fluxos financeiros do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** e do **membro de compensação**, a utilização da **conta CEL** não altera os direitos e obrigações entre os **participantes** e o **comitente**. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, conforme o caso, permanece responsável perante os **membros de compensação**, pela **liquidação** das **operações** próprias e de seus **comitentes**, e os **membros de compensação** figuram como responsáveis por todos os **pagamentos** perante a **câmara**. Assim, caso o saldo da **conta CEL** do **comitente** seja, por qualquer razão, insuficiente para o **pagamento** de suas obrigações, os valores por ele devidos devem ser pagos pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável ao seu **membro de compensação** e por este à **câmara**.

Os horários para a **liquidação** via **conta CEL** estão contidos na **janela de liquidação** da **liquidação pelo saldo líquido multilateral** dos **membros de compensação** por meio do sistema STR, uma vez que, havendo falha na **liquidação** via **conta CEL**, são transferidas aos **membros de compensação** e **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsáveis as obrigações do **comitente**.

5.2.2.3. *Procedimentos de liquidação via conta especial de liquidação (conta CEL)*

O processo de **liquidação** por meio da **conta CEL** é efetivado através da transferência de recursos entre a **conta de liquidação da câmara** e a **conta Reservas Bancárias** do Banco BM&FBOVESPA. O **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, conforme o caso, com base em informações disponibilizadas pela **câmara** por meio de arquivos e telas, informa ao **comitente** o valor a liquidar no dia.

Acrescenta-se às etapas de **liquidação** descritas no item 5.2.1, os procedimentos a seguir relacionadas à **liquidação** por meio da **conta CEL**.

Etapa	Horário	Evento	Mensagem
1	12h00	<ul style="list-style-type: none"> Horário-limite para: (i) a transferência para a conta CEL do valor devido pelo comitente devedor; (ii) que o participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente credor determine o não pagamento via conta CEL. Câmara exclui dos saldos líquidos multilaterais provisórios dos respectivos participante de negociação pleno ou participante de liquidação e dos membros de compensação: (i) os valores devedores depositados em contas CEL; (ii) os valores credores autorizados para liquidação via conta CEL. Horário-limite para depósito da parcela de margem a ser atendida em recursos financeiros em moeda nacional na conta CEL. 	-
2	12h30	<ul style="list-style-type: none"> Horário-limite para o Banco BM&FBOVESPA transferir os valores devedores depositados em contas CEL para a conta de liquidação da câmara, via STR. 	LDL0004
3	15h30	<ul style="list-style-type: none"> Horário-limite para o Banco BM&FBOVESPA transferir os recursos recebidos da câmara para as devidas contas CEL. 	-

5.2.3. Liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687

O **comitente** não residente nos termos da Resolução CMN 2.687 é o **comitente** não residente que negocia contratos agropecuários da BM&FBOVESPA e liquida suas **operações** em dólares dos Estados Unidos da América.

5.2.3.1. Processo de liquidação de comitentes não residentes – Resolução CMN 2.687

As obrigações e direitos dos **comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687 são liquidadas em dólares dos Estados Unidos da América, diretamente com a **câmara**, na praça de Nova Iorque, EUA, por meio de instituição financeira contratada pela **câmara** para prestação deste serviço.

Alternativamente a **liquidação** direta com o **comitente** não residente, à **câmara** pode,

a seu critério, autorizar que a **liquidação** seja efetuada com a instituição responsável no exterior pelo **comitente** não residente, desde que devidamente comprovada a relação com o **comitente** e com a anuência do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

Na eventualidade do **comitente** não residente não honrar a **liquidação** de suas obrigações junto à **câmara**, o **membro de compensação** do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **operação** assume o valor devedor, para **liquidação** no mesmo dia, em moeda nacional. Desse modo, os horários para a **liquidação** do **comitente** não residente nos termos da Resolução CMN 2.687 estão contidos na **janela da liquidação** dos **membros de compensação**.

Acrescenta-se às etapas de **liquidação** descritas no item 5.2.1, os procedimentos a seguir relacionadas à **liquidação** de **comitentes** não residentes nos termos da Resolução CMN 2.687:

Etapa	Horário	Evento	Mensagem
1	até às 10h30	<ul style="list-style-type: none">• Participantes de negociação plenos e participantes de liquidação informam à Câmara os valores de corretagem para incorporação no saldo líquido multilateral do comitente.	-
2	13h00	<ul style="list-style-type: none">• Horário-limite para a transferência dos valores devedores dos comitentes não residentes para a conta da câmara na instituição financeira contratada pela BM&FBOVESPA no exterior, para a liquidação das operações.	-
3	15h25	<ul style="list-style-type: none">• Câmara efetua os pagamentos devidos aos comitentes não residentes credores.	-

Em caso do não **pagamento** do **comitente** não residente até o horário-limite estabelecido neste manual e, caso haja solicitação do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** para que o valor não depositado não seja incorporado ao **saldo líquido multilateral** definitivo, a **câmara** poderá, a seu exclusivo critério:

1. bloquear as **garantias** disponíveis do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável, em montante no mínimo equivalente ao valor devido; e
2. estender o horário para a efetivação do **pagamento** do valor devido até 16h00 do mesmo dia. Não ocorrendo tal **pagamento** até 16h00 do mesmo dia, a **câmara** exigirá do **membro de compensação** responsável que efetue o **pagamento** no mesmo dia e, confirmado o recebimento, desbloqueará as **garantias** do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**. A informação do valor a ser liquidado é enviada ao **liquidante** do **membro de compensação** pela **mensagem LDL0013**.

5.2.4. Liquidação por entrega

Derivativos de **commodities** agrícolas e contratos referenciados em ouro ativo financeiro negociados no **ambiente de negociação** da BM&FBOVESPA podem ser elegíveis à **liquidação por entrega**, conforme prazos e condições específicos de cada contrato.

Esta **liquidação** ocorre mediante a **entrega da mercadoria** ou do ouro ativo financeiro pelo **comitente** vendedor e o **pagamento** do valor de **liquidação** pelo **membro de compensação, participante negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsáveis pelo **comitente** comprador, obedecendo ao princípio de **entrega contra pagamento**.

A **liquidação por entrega de mercadoria** ou de ouro ativo financeiro possui quatro etapas principais:

1. **entrega da mercadoria** ou do ouro ativo financeiro. O **comitente** vendedor disponibiliza a **mercadoria** ou o ouro ativo financeiro à **câmara**;
2. **pagamento à câmara**. A **câmara** recebe do **membro de compensação** responsável pelo **comitente** comprador o valor financeiro correspondente à **mercadoria** ou ao ouro ativo financeiro;

3. transferência da **mercadoria** ou saldo de custódia em ouro ativo financeiro. A **câmara** efetua a transferência da **mercadoria** ou do saldo de custódia em ouro ativo financeiro para o **comitente** comprador; e
4. **pagamento** da **câmara**. A **câmara** transfere ao **membro de compensação** responsável pelo **comitente** vendedor o valor financeiro correspondente à **mercadoria** ou ao ouro ativo financeiro entregue.

5.2.4.1. *Liquidação por entrega de derivativos referenciados em commodities agropecuárias*

Na **liquidação** por **entrega** de commodities agropecuárias considera-se habilitado à **entrega/recebimento**:

1. o lote de **mercadoria** que esteja em conformidade aos padrões estabelecidos no respectivo contrato, devidamente classificado por empresa(s) credenciada(s) ou pela BM&FBOVESPA e devidamente depositado em unidades armazenadoras credenciadas, conforme a **mercadoria**;
2. o **comitente** vendedor que comprove, por meio de documentação específica, a titularidade dos lotes da **mercadoria** a serem entregues;
3. o **comitente** vendedor que, além dos itens anteriores, possua **posição** vendida no contrato futuro elegível à **liquidação** por **entrega**; e
4. o **comitente** comprador, com **posição** comprada no contrato futuro elegível à **liquidação** por **entrega**, que não tenha restrições, nos termos da legislação e regulamentação em vigor, ao recebimento físico da **mercadoria** objeto do contrato futuro.

5.2.4.1.1. Indicação de terceiros para recebimento e para **entrega** de **mercadorias**

A **câmara** faculta aos **comitentes** comprador e vendedor residentes indicar terceiros, respectivamente para recebimento e para a **entrega da mercadoria**.

É obrigatório aos **comitentes** comprador e vendedor não residentes, nos termos da Resolução CMN 2.687, indicar terceiros, respectivamente para o recebimento e para a **entrega da mercadoria**, sendo que:

1. o **comitente** vendedor não residente deve indicar um terceiro, residente no Brasil, a quem são cedidos os direitos e as obrigações da **entrega**; e
2. o **comitente** comprador não residente deve indicar um terceiro, residente no Brasil, a quem são cedidos os direitos e as obrigações da **entrega**. Caso o **comitente** comprador não residente tenha a intenção de receber a **mercadoria**, o terceiro indicado deverá ser constituído seu representante legal, para, em seu nome, providenciar o transporte e o embarque da **mercadoria** para exportação e atender às eventuais exigências dos órgãos públicos competentes.

O terceiro indicado deve fornecer todas as informações para faturamento, assumindo toda e qualquer obrigação de ordem financeira, comercial ou tributária, dentre outras, decorrente ou relacionada ao respectivo contrato, até sua **liquidação** final. Conforme o contrato, o terceiro indicado deve estar devidamente cadastrado como cliente do **participante de negociação pleno** intermediador da **entrega** e, conforme o caso, do **participante de liquidação** e/ou do **participante de negociação**.

A indicação de terceiro deve ocorrer, no caso do **comitente** vendedor, quando do **registro** da solicitação de **entrega** e, no caso do **comitente** comprador, até o momento de envio das informações para faturamento.

Os **comitentes** comprador e vendedor originais permanecem responsáveis por todas as obrigações dos terceiros por eles indicados, até a **liquidação** final do contrato.

5.2.4.1.2. Processo de liquidação por entrega de derivativos referenciados em *commodities* agropecuárias

O processo de **liquidação** por **entrega** de contratos referenciados em *commodities* agropecuárias é composto pelas oito etapas descritas na tabela a seguir.

Etapa	Data	Horário	Evento
1	D+0 do cadastro da solicitação de entrega (de acordo com a data estipulada em cada contrato)	até às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> • Participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente vendedor cadastra a solicitação de entrega através do aviso de entrega ou aviso da intenção de entrega, conforme contrato, mediante: (i) Envio da documentação requerida, conforme determinado em contrato; (ii) Registro eletrônico da solicitação, no sistema de classificação e liquidação física da câmara. O envio da documentação e a liberação da solicitação podem, conforme o contrato, serem efetuados pelo estabelecimento depositário onde a mercadoria encontra-se armazenada.
2	D+0 do cadastro da solicitação de entrega (de acordo com a data estipulada em cada contrato)	até às 20h00	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara aprova ou reprovava a solicitação de entrega cadastrada, após a conferência da documentação recebida e das informações registradas no sistema.
3	D+n (prazo de acordo com cada contrato)	10h00 às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara disponibiliza aos participantes de negociação plenos ou participantes de liquidação responsáveis pelos comitentes compradores a informação acerca da solicitação de entrega aprovada por meio dos sistemas da BM&FBOVESPA.

4	D+n (prazo de acordo com cada contrato)	até às 18h00	<ul style="list-style-type: none"> No caso de solicitação de entrega por meio de aviso de entrega: comitentes compradores, através de seus participantes de negociação plenos ou participantes de liquidação, escolhem a mercadoria a ser recebida, dentre todos os avisos de entrega disponíveis e seguindo a ordem de antiguidade das posições. Não havendo interessados pelo recebimento da mercadoria, no todo ou em parte, a BM&FBOVESPA efetua, após as 18h00, a determinação de compradores para os lotes de mercadoria designados nos avisos de entrega disponíveis, de forma automática e seguindo a ordem de antiguidade das posições. No caso de solicitação de entrega por meio de intenções de entrega, a BM&FBOVESPA efetua, após as 18h00, a determinação de compradores para os lotes de mercadoria designados nas intenções de entrega disponíveis, de forma automática e seguindo a ordem de antiguidade das posições.
5	D+n, em data posterior a etapa 4 (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none"> Participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente comprador que tenha escolhido o aviso de entrega ou que tenha sido indicado pela BM&FBOVESPA efetua o registro, no sistema de classificação e liquidação física da câmara, dos dados para faturamento da mercadoria, conforme contrato. Participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente vendedor deve encaminhar a nota fiscal à câmara, que então envia ao participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente comprador. O prazo para envio da nota fiscal à câmara é estabelecido em contrato.
6	D+n, em data posterior a etapa 5 (prazo de acordo com cada contrato)	até às 14h50	<ul style="list-style-type: none"> Pagamento à câmara do valor financeiro da liquidação devido pelo comitente comprador, por meio do saldo líquido multilateral do membro de compensação responsável.

7	D+n, após a efetivação da liquidação do comitente comprador (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none">• Câmara encaminha vias impressas da ordem de entrega por liquidação física ao participante de negociação pleno ou participante de liquidação responsável pelo comitente comprador e ao estabelecimento depositário onde a mercadoria encontra-se armazenada.• A partir de então o comitente comprador pode retirar a mercadoria no estabelecimento depositário indicado pelo comitente vendedor.
8	D+n, em data posterior a etapa 7 (prazo de acordo com cada contrato)	-	<ul style="list-style-type: none">• Pagamento da câmara do valor financeiro da liquidação devido ao comitente vendedor, por meio do saldo líquido multilateral do membro de compensação responsável.

Para os contratos que preveem **termo de qualidade e recebimento** (TQR), a BM&FBOVESPA considera como entregues os lotes:

1. no recebimento do TQR enviado à **câmara** pelo **comitente comprador**, ou por seu substituto, atestando a conformidade da **mercadoria** recebida; ou
2. ao término do prazo estabelecido para envio do TQR definido conforme o contrato.

Para os **derivativos** que não preveem o envio do **termo de qualidade e recebimento** (TQR) à **câmara**, esta considera como entregue a **mercadoria** que tiver sido (i) paga pelo **comitente comprador**, (ii) não questionada pelo **comitente comprador** com relação à qualidade ou armazenagem da referida **mercadoria** no prazo estabelecido em cada contrato, e (iii) faturada pelo **comitente vendedor** até o término do prazo estabelecido em cada contrato.

Determinados contratos preveem **entrega/recebimento** da **mercadoria** conforme cadência prevista em programação definida pelo **comitente comprador** ou vendedor. Para tanto, tal programação deve ser comunicada à **câmara** através do envio da **programação de entrega**.

Determinados contratos estabelecem procedimentos específicos para o caso de

mercadorias destinadas à exportação, como a exigência de documentação declaratória e comprobatória de tal destinação, para as devidas providências, especialmente no se refere aos tributos.

O **comitente** vendedor que decida não efetuar a **entrega** da **mercadoria** ou o **comitente** comprador que decida não receber a **mercadoria** deve obrigatoriamente encerrar sua **posição** até o final do período de negociação do contrato.

Sem prejuízo das sanções estabelecidas no regulamento da **câmara** integrada, de acordo com o estabelecido em cada contrato, a **câmara** pode aplicar **multas** ou outras penalidades aos **comitentes** compradores ou vendedores no caso de atrasos no envio das documentações relacionadas à **entrega de mercadoria** ou notas fiscais.

Ocorrendo motivo de força maior, a **câmara** pode determinar o cancelamento da **liquidação** por **entrega** de um ou mais contratos, a seu critério. Em tal situação, os contratos podem ser liquidados financeiramente, por diferença de preço, ou liquidados por outro mecanismo alternativo, conforme critérios definidos pela **câmara**.

5.2.4.2. *Liquidação por entrega de contratos referenciados em ouro ativo financeiro*

Os contratos em ouro ativo financeiro negociados em **ambientes de negociação** administrados pela BM&FBOVESPA são liquidados mediante **entrega** de **posição** escritural de ouro ativo financeiro na **conta de depósito** do **comitente** comprador e obedecem ao princípio de **entrega** contra **pagamento**

A **liquidação** por **entrega** de ouro ativo financeiro é gerada pelos seguintes eventos:

1. Negociação de contrato disponível de ouro ativo financeiro;
2. Exercício de opções referenciadas em ouro ativo financeiro;
3. Vencimento de contrato futuro ou a termo referenciados em ouro ativo financeiro; ou

4. **Liquidação** antecipada de contrato a termo referenciado em ouro ativo financeiro.

A **entrega** ou recebimento de **posição** escritural de ouro ativo financeiro deve ser efetuada diretamente em uma **conta de depósito** na **central depositária** da BM&FBOVESPA, sob a responsabilidade de um **agente de custódia**. Caso não haja indicação de outro **agente de custódia**, considera-se o **agente de custódia** do **participante de negociação pleno** ou do **participante de liquidação** como o responsável pela **entrega** ou recebimento do ouro ativo financeiro.

5.2.4.2.1. Autorização de entrega ou recebimento de ouro ativo financeiro

A **entrega** ou recebimento de **posições** escriturais de ouro ativo financeiro pode ser efetuada diretamente em uma **conta de depósito** na **central depositária** da BM&BOVESPA, sob a responsabilidade de um **agente de custódia** diferente do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável pela **liquidação** da **operação**, desde que:

1. a devida indicação tenha sido realizada pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** no processo de **alocação** de **operações**; ou
2. a **conta** alocada pelo **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** possua **vínculo** (custodiante opcional) pré-estabelecido no **cadastro** com **conta** do **comitente** no **agente de custódia**.

A efetiva **entrega** para a **conta de depósito** indicada fica condicionada à expressa autorização de **entrega** ou recebimento a ser concedida exclusivamente pelo **agente de custódia** responsável pela mesma.

A autorização de **entrega** ou recebimento é o consentimento expresso dado pelo **agente de custódia** para que determinada quantidade de ouro seja debitada ou creditada em uma **conta de depósito** sob sua responsabilidade.

O **agente de custódia** pode autorizar ou rejeitar a **entrega** ou recebimento do saldo de **posições** a ele direcionado utilizando-se dos seguintes meios:

1. sistemas da BM&FBOVESPA; e
2. mensagens eletrônicas, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

O **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** recebem a confirmação da atuação do **agente de custódia** por meio de:

1. sistemas da BM&FBOVESPA; e
2. arquivos, conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

O **membro de compensação**, o **participante de negociação pleno** e o **participante de liquidação** são sempre responsáveis pela **liquidação** da **operação**, ainda que a **entrega** ou recebimento da **posição** de ouro ativo financeiro correspondente esteja sujeita à autorização de um **agente de custódia**. No caso de rejeição de um **agente de custódia** indicado, a **entrega** ou recebimento ocorrerá na **conta de depósito** do **comitente** sob o **agente de custódia** do **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**.

Caso o **agente de custódia** não se manifeste até o final do período de autorização, seu consentimento com relação à **entrega** ou ao recebimento que lhe foi direcionado será registrado da seguinte forma:

1. o crédito total de ouro ativo financeiro é considerado autorizado; e
2. o débito total de ouro ativo financeiro é considerado recusado.

5.2.4.2.2. Processo de liquidação por entrega de contratos referenciados em ouro ativo financeiro

O processo de **liquidação** por **entrega** de contratos referenciados em ouro ativo financeiro é composto pelas etapas descritas na tabela a seguir.

Etapa	Data	Horário	Evento
1	D+0	até às 19h30	<ul style="list-style-type: none"> • Participante de negociação pleno ou participante de liquidação efetua a alocação da operação no mercado disponível de ouro ativo financeiro, informando, quando aplicável, o agente de custódia e a conta de depósito do comitente sob o agente de custódia.
2	D+0	processamento ao final do dia	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara calcula o saldo líquido multilateral em ouro ativo financeiro de cada comitente. Para este cálculo considera-se as operações no mercado disponível, vencimentos, exercícios e liquidações antecipadas de contratos derivativos referenciados em ouro ativo financeiro, com liquidação para dia útil seguinte.
3	D+1	7h30	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara informa o agente de custódia responsável pela conta de depósito alocada e solicita autorização ou rejeição de entrega, quando aplicável.
4	D+1	até às 12h00	<ul style="list-style-type: none"> • Agente de custódia deve aceitar ou recusar, total ou parcialmente, a entrega de ouro ativo financeiro que lhe foi direcionada, quando aplicável.
5	D+1	12h30	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara processa a entrega de ouro, transferindo o ouro ativo financeiro da conta de depósito do comitente devedor para a conta de liquidação de ativos da câmara mantida na central depositária da BM&FBOVESPA.
6	D+1	15h25	<ul style="list-style-type: none"> • Câmara coordena entrega do ouro ativo financeiro contra o pagamento do valor financeiro de forma simultânea, final e irrevogável. • Câmara instrui débito de sua conta de liquidação de ativos mantida na central depositária da BM&FBOVESPA e crédito na conta de depósito credora líquida de ouro ativo financeiro.

Caso o **agente de custódia** recuse a **entrega** ou recebimento, a **entrega** da **posição** de ouro objeto da **operação** deve ser feita na **conta de depósito** do **comitente** junto

ao **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** responsável, dentro dos prazos regulamentares aplicáveis ao **ciclo de liquidação** deste **ativo**.

5.2.4.2.3. Mecanismo de restrição

O mecanismo de restrição permite:

1. à **câmara** restringir a **entrega** de ouro para os **comitentes** vinculados ao **membro de compensação** que não tenha honrado com a totalidade de seu **pagamento**;
2. ao **membro de compensação** solicitar restrição à **entrega** da **posição** de ouro ativo financeiro para os **comitentes** vinculados ao **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação** que não tenha honrado o seu **pagamento**; e
3. ao **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação** solicitar restrição à **entrega** da **posição** de ouro ativo financeiro para o **comitente** que não tenha honrado o seu **pagamento**.

Os **membros de compensação**, os **participantes de negociação plenos** e os **participantes de liquidação** podem solicitar a restrição da **entrega** da **posição** de ouro ativo financeiro até as 14h45 da data da **liquidação** da **operação** e podem também solicitar o cancelamento da restrição da **entrega** da **posição** de ouro ativo financeiro até às 18h30 do mesmo dia.

Caso ocorra a solicitação do cancelamento da restrição da **entrega**, a **posição** de ouro ativo financeiro é entregue na **conta de depósito** definida no processo de **alocação**.

Caso não ocorra a solicitação do cancelamento da restrição da **entrega**, a **posição** de ouro ativo financeiro é entregue em **conta** de titularidade do **membro de compensação**, **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação**, conforme o caso.

As solicitações de restrição da **entrega** e de cancelamento da restrição da **entrega** devem ser encaminhadas por escrito à **câmara** contendo os correspondentes:

- **membro de compensação;**
- **participante de negociação pleno** ou **participante de liquidação;**
- **comitente;**
- instrumento e;
- quantidade do instrumento.

6. FALHAS NO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES

Os procedimentos adotados em casos de falhas no cumprimento de obrigações são descritos no manual de administração de risco da **câmara**.

7. CUSTOS E ENCARGOS

Este item descreve os procedimentos relativos à divulgação pela **câmara** dos **custos** e **encargos** decorrentes de **operações** e **posições** de seus **participantes**.

Os **custos** e **encargos** cobrados pela BM&FBOVESPA estão descritos em sua política de tarifação divulgada por meio de ofício circular.

A BM&FBOVESPA pode, a seu critério e a qualquer momento, diferenciar a tarifação para **operações** caracterizados como estratégias, *day trade*, rolagem e brokeragem, bem como restringir os fatos geradores das tarifas para grupos de produtos específicos ou volume de contratos e volume financeiro.

A seu critério, a BM&FBOVESPA pode conceder, a categorias de **participantes**, descontos ou incentivos na cobrança de **custos** e **encargos**.

As **operações** do **mercado de balcão organizado** sem **garantia**, embora não liquidadas por meio dos serviços de **liquidação** da **câmara**, estão sujeitas à tarifação da BM&FBOVESPA.

7.1. Divulgação dos resultados de custos e encargos

O processo de divulgação dos resultados de **custos** e **encargos** para cada **participante de negociação pleno** e **participante de liquidação** é realizado, diariamente, ao final do processamento noturno, por meio de envio de arquivos pela **câmara** conforme formato estabelecido no catálogo de mensagens e arquivos da BM&FBOVESPA.

8. CONDIÇÕES DE EMERGÊNCIA

Este item descreve as condições de emergência consideradas pela BM&FBOVESPA e as medidas cabíveis nestas situações.

8.1. Condições de emergência

Constituem condições de emergência:

1. a interrupção das comunicações entre a BM&FBOVESPA e os **participantes** do sistema de **compensação e liquidação** da **câmara**;
2. a redução ou cessação da capacidade das instalações da BM&FBOVESPA de receber, transmitir, enviar, aprovar ou processar uma **mensagem**, quer seja de **pagamento**, quer seja administrativa; e
3. a ocorrência de qualquer outra condição de anormalidade que, a critério do Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, possa vir a representar a possibilidade de prejuízo ou descontinuidade das **operações** da **câmara**.

Na ocorrência de condição de emergência, o Diretor Presidente da BM&FBOVESPA pode instaurar regime de contingência e/ou, com a concordância prévia do BCB:

1. alterar o horário de **operação** dos sistemas de **liquidação e compensação** da **câmara**;
2. estabelecer sua interrupção total ou parcial, bem como para determinado **participante** ou grupo de **participantes**, até que seja solucionado o problema que ocasionou a situação de emergência; e
3. decidir-se por outra ação similar que venha a resguardar a eficácia e a segurança das **operações**.